ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 314
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 4 DE DEZEMBRO DE 1910

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 2 (retardados)

No senado pronunciou hoje um discurso o general Pinheiro Machado em resposta ao pronunciado hontem na camara pelo sr. Barbosa Lima, a proposito da concessão de amnistia aos revoltosos da armada.

Camara dos deputados

A camara fez voltar ao senado, com emendas, o projecto de augmento dos vencimentos dos militares.

— Pela commissão de finanças foi assignado o orçamento do ministerio da agricultura, com a condição de todas as reformas feitas pelo governo nessa pasta serem sujeitas á approvação do congresso em 1911.

— O deputado Honorio Gurgel discutiu longamente a Caixa de conversão, combatendo a manutenção da mesma e propondo u'a emenda para que seja fixada a taxa cambial em 17 d.

Dr. Estacio Coimbra

O senador Quintino Bocayuva veiu hoje á camara dos deputados especialmente para visitar o dr. Estacio Coimbra com quem mantem estreitas relações de amisade.

Immigração italiana

O deputado Eduardo Pantano, recemchegado do Brasil, acaba de publicar extenso relatorio sobre sua excursão á Republica brasileira.

O relatorio conclue pela inconveniencia da emigração para o Brasil.

Conferencia

O dr. Hilario de Gouveia, director da Faculdade de medicina, conferenciou hoje demoradamente com o dr. Rivadavia Correia, ministro do interior.

Prefeitura do Alto Juruá

Foi nomeado prefeito do Alto Juruá o major Pedro Avelino.

O deputado João Penido

O dr. João Penido, deputado por Minas, foi hoje ao ministerio da marinha agradecer á armada o apreço com que distinguiu o seu discurso pronunciado ha dias na camara, em defesa dos officiaes de marinha.

Cambio

Todos os bancos offereceram a taxa de 16 3/16.

Senado

Rio, 3

O senado reuniu hoje em sessão secreta, sendo approvada a nomeação do dr. Coelho Lisboa para director do Tribunal de contas.

— Na sessão publica o dr. Ruy Barbosa apresentou renuncia do cargo de presidente da commissão organizadora do Codigo civil. Foi recusada unanimemente a renuncia.

Foram apresentados os projectos de fazer reverter á actividade no posto de contralmirante, o deputado José Carlos de Carvalho; e o de dotar as alfandegas que não tiverem chefe de secção, conferentes e guarda-mór.

— Na sessão publica do senado o dr. Severino Vieira tratou ainda da revolta dos marinheiros, louvando as providencias tomadas pelo governo.

Camara dos deputados

Continuou hoje na camara o debate sobre o orçamento da viação.

O deputado Eloy Chaves tratou dos debates da camara dos deputados italiana prohibindo emigração para o Brasil.

Continuou o debate sobre a Caixa de conversão, contra a qual falou pela 2.ª vez o deputado Honorio Gurgel.

Foi a imprimir o orçamento da receita.

Nomeações

Foram nomeados os almirantes: Alencastro Graça inspector da fazenda naval; Pinheiro Guedes, superitendente da navegação; Julio de Noronha, inspector do arsenal de marinha desta capital.

Almirante Pereira Pinto

O contralmirante Francisco Pereira Pinto será nomeado para inspeccionar os estabelecimentos navaes no norte da Republica.

Elogios aos officiaes da armada

O governo mandou elogiar os officiaes da armada pela correcção que mostraram durante a revolta dos marinheiros.

Palacios do Cattete e Rio Negro

Foi nomeada u'a commissão do ministerio do Interior para inventariar os bens existentes nos palacios do Cattete e Rio Negro.

Remessa de dinheiro

A' agencia do thesouro federal em Londres foram enviadas 300 mil libras esterlinas.

Republica cubana

A Republica de Cuba resolveu elevar o ministro residente aqui e enviado extraordinario.

Lyceu de Artes e officios

Com brilho realizou-se hoje á noite a festa anniversaria do Lyceu de artes e officios.

O marechal Hermes compareceu bem como alguns ministros.

Hyate Silva Jardim

Para commandar o hyate *Silva Jardim* foi nomeado o capitão de fragata Carino de Souza Franco.

O partido republicano conservador

Reuniu no edificio do senado o directorio do partido republicano conservador, afim de tratar de questões affectas ao congresso.

Ficou resolvido apressar-se a votação dos orçamentos por meio de sessões nocturnas.

Quinta da Boa Vista

O marechal Hermes visitou hoje os melhoramentos da Quinta da Boa-Vista, retirando-se agradavelmente impressionado.

Estado maior da armada

Foi nomeado sub-chefe do estado-maior da armada o contralmirante Raymundo Furtado de Mendonça.

Divisão de instrucção

O contralmirante Antonio Lins Cavalcante foi nomeado commandante da divisão de instrucção.

Esquadra ingleza

A nove do corrente é esperada aqui uma esquadra ingleza, que anda em visita a diversos portos da America do sul.

Contrabando de sêdas

A bordo do paquete *Saturno*, foi apprehendido um contrabando de sêdas.

Suspensão de collectores

O dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, declarou aos delegados fiscaes que não podem suspender os collectores federaes por mais de 15 dias.

Licença

Ao conferente da alfandega Bandeira de Mello foi concedida u'a licença.

EXTERIOR

A Republica em Portugal

LISBOA, 2 (retardado)

Serão recepcionados com grandes festas os deputados republicanos hespanhoes, aqui esperados por estes dias.

Prenuncios de revolução

MONTEVIDÉO, 2 (retardado)

Muitas familias estão emigrando para o Brasil e Republica Argentina.

Acredita-se geralmente que isto constitue seguro prenuncio de proxima revolução.

Inundações em Portugal

LISBOA, 3

Em varias provincias sobrevieram inundações que têm damnificado a lavoura.

A Republica em Portugal

Foi decretada a grande naturalização.

— O palacio da Ajuda será transformado numa escola de agronomia.

O cholera na Madeira

Ficou completamente extincto o cholára na Madeira.

Greves

No Porto continúa a parede dos empregados da Companhia do gaz.

Em Gaya têm havido conflictos do povo com a policia.

Contrabando de armas

MADRID, 3

Na fronteira com Portugal foi apprehendido importante contrabando de armas que se destinavam ás associações revolucionarias do nosso paiz.

Inundações em Paris

PARIS, 3

Cresce assombrosamente a inundação.

Desmoronaram varias pontes e edificios.

Encarecem os generos alimenticios cuja entrada vae diminuindo consideravelmente.

30 horas de chuva

LONDRES, 3

Cairam em varios condados formidaveis chuvas, que duraram 30 horas ininterruptamente.

Está inteiramente inundada a região do norte da Gran Bretanha.

A questão de Creta

As nações protectoras de Creta, França, Inglaterra, Allemanha e Russia, estão negociando uma solução definitiva para aquella ilha.

As eleições inglezas

Nas eleições recem-procedidas em todo o imperio triumpharam os unionistas ou conservadores.

Por este motivo estão se realizando imponentes festejos.

Chamberlain

Foi eleito deputado o ex-ministro Chamberlain, que provocou a guerra com o Transvaal.

Conflictos no Acre

Os jornaes daqui falam de graves conflictos occorridos no Acre e Perú.

O presidente Montt

BERLIM, 3

Com solennidade foi transladado para bordo do cruzador chileno *Esmeralda* o corpo do presidente Montt.

Imperatriz enferma

Acha-se enferma a imperatriz, cujo estado não inspira cuidados.

Condemnação de estudantes

S. PETESBURGO, 3

Pelos tribunaes desta capital acabam de ser condemnados 194 estudantes pelo crime de terem protestado contra a pena de morte.

A revolução no Perú

LIMA, 3

Travou-se um importante combate em Ferrinafe, entre legalistas e revolucionarios.

Estes ultimos foram batidos após um terrivel combate á arma branca que durou mais de uma hora.

São avultadas as baixas de ambos os lados.

Massacres de indios

Cerca de 2.000 indios armados cercam Italique que pretendem assaltar, em desforra dos recentes massacres contra os indigenas.

O abade Gaffré

BUENOS AIRES, 3

Partiu para o Rio de Janeiro o abade Gaffré.

Parlamento argentino

A camara dos deputados resolveu realizar sessões permanentes a fim de poder votar o orçamento e a assignatura das relações bolivio-argentinas.

Bolivia-Argentina

Em breve será assignado o protocollo relatando as relações diplomaticas da Bolivia e Argentina.

O general boliviano Pando tem sido o intermediario esforçado do reatamento das relações com o seu paiz.

Recepção do «Adamastor»

Os portuguezes, residentes aqui, preparam brilhantes festas de recepção ao crusador *Adamastor*.

A carta do dr. Rosa e Silva

Damos a seguir a carta do nosso eminente director dr. Rosa e Silva, dirigida ao patriarcha da Republica, general Quintino Bocayuva, em resposta ao convite que o mesmo lhe fizera para tomar parte na organização do Partido republicano conservador.

E' um documento de alta sabedoria politica e financeira, digno de ser lido e meditado.

Pariz, 15 de Novembro de 1910

Exm. Am.º Sr. General Quintino Bocayuva

Agradecendo cordialmente a V. Exc. o telegramma com que me distinguiu sobre a organização de um partido e respectivas bases, peço permissão para responder-lhe por meio desta carta, não desejando resumir a resposta num telegramma, attenta a importancia do assumpto.

Sou em principio pela organização de partidos; mas estes, como V. Exc. melhor sabe, para se constituirem, não podem deixar de attender ás necessidades e condições do paiz e o momento não me parece opportuno para a formação de um partido.

Quando inicia o governo um presidente, que não foi eleito por nenhum partido federal, não se me afigura de bôa politica parecer que se quer encerral-o nos limites de uma organização partidaria, enfraquecendo-lhe a acção e a autoridade. Devemos todos confiar nas inspirações do seu patriotismo, como fizemos por occasião da escolha e apresentação de sua candidatura. A preferencia natural e justa pelos elementos que lhe prestigiaram a eleição não exclue a politica de apaziguamento, que é, ao meu ver, a que mais convem aos interesses nacionaes e ao proprio governo. O sr. Campos Salles teve, logo no inicio do seu periodo presidencial, o apoio de todos ou quasi todos os que divergiram de sua candidatura, apezar de eleito por um partido.

Por outro lado, peço permissão para ponderar que as bases de uma organização partidaria devem ser assentadas em reuniões previas, em livre discussão, na qual todos collaborem.

Tomando na devida consideração as idéas capitaes mencionadas no telegramma de V. Exc., direi que sou pela execução fiel da constituição de 24 de Fevereiro, cujo artigo 90 permitte amoldal-a ás necessidades que o progresso das nossas instituições politicas indicar.

Considero igualmente essenciaes ao regimen em que V. Exc. gloriosamente pontifica, a verdade eleitoral, já nas urnas, já na verificação de poderes, e a autonomia completa dos Estados. Mas esta autonomia deve assegurar tambem aos Estados a livre escolha dos seus representantes sem a intervenção do centro nem a depuração dos legitimamente eleitos, o que desfigura o regimen federativo num systema de oppressão.

Quanto á caixa de conversão, não me parece que ella seja necessaria para preparar a circulação metallica; ao contrario, impedindo a valorização normal do meio circulante, retardará certamente a solução do problema monetario.

Com esta orientação o Partido republicano de Pernambuco tem servido ao paiz e, com partido federal ou sem elle, continuará a servil-o, sem prevenções nem desfallecimentos, collocando acima de todas as conveniencias os interesses superiores da Republica.

Tenho a houra de me subscrever, com a mais distincta consideração e alta estima, de V. Exc.

Am.º admirador Att.º collega Ob.º

F. A. Rosa e Silva.

O dr. Manuel Cabral de Mello chefe lucenista em S Lourenço, onde dispõe do voto de s. s. e do voto do feitor de s. s. não constando que outros eleitores tenha, esteve acamado durante alguns dias.

— Esta só a mim succede, dizia o dr. Cabral com a bonhomia que o caracteriza, quando o meu partido vae subir, eu vou para a cama!

O dr. Cabral tinha carradas de razões. Os amigos lhe diziam que a coisa estava para poucos dias, que apenas dependia do primeiro despacho ministerial.

Ante-hontem o dr. Cabral restabeleceu-se e veiu a cidade.

Deu logo de cara com o dr. Turiano Campello.

Um abraço e logo a pergunta:

— Então? As nomeações?

— Nada!

— E vossê não esperava ser nomeado delegado de estatistica?

— Esperava, já não espero.

— Mas então?

— Desanimei. Em vez de fazer contagem de habitantes, como esperava, eu conto estrellas.

— E vê havios...

[illegible] de ter ficado bom tão depressa.

. . .

Certo tocador de fole
Escute e nunca se esqueça:
— Quem com muitas pedras bole
Uma lhe dá na cabeça.

. . .

Até hontem o dr. Lourenço de Sá gastára em telegrammas para o Rio, a quantia de 421$580.

Os seus telegrammas constaram dos seguintes edidos:
Garantias.
Nomeações.
Demissões.
Uma cartola.

. . .

O coronel Paulino Zacharias Guedes pediu hontem no Recife Hotel o seguinte e estravagante *menu*:

Gerimun cozido, arroz doce, batata rainha e mel de engenho.

O Lamêgo quasi dispara.

. . .

Dialogo do Feliciano e do Rodolpho ambos Gomes:

— As nomeações?
— Não e nem.
— Como?
— Não vieram nem virão.
— Tudo claro...
— Tudo preto, rematou o Rodolpho ironicamente

. . .

Furo de reportagem: o Juvencio Mariz trocou as barbas brancas pelo bigode do Feliciano.

. . .

Galhardo cheio de esthetica,
Mas de figura rachitica,
Deixou pr'a sempre a politica...
Vae hoje cantar no *Helvetica*...

O programma está sympathico,
Traz até brinde loterico,
E sendo todo pilherico,
Serve ao grupo surumbatico.

NO LAR

Anniversarios.

Fazem annos hoje:

o sr. Frederico Sodré da Motta;
a senhorita Amalia de Queiroz;
o sr. Pedro Chrysologo Bezerra de Menezes;
o dr. Antonio Feitosa;
d. Anna Bastos, esposa do sr. Dirámerico Pinheiro.

— Passou hontem o anniversario natalicio do dr. Leovigildo Maranhão, delegado de policia do 1.º districto da capital.

S. s. recebeu muitas cartas e cartões de parabens, tendo reunido, á tarde, em sua residencia muitos amigos, fazendo-lhes servir lauto jantar.

Servido *champagne* trocaram-se amistosas saudações.

— O sr. Luiz de Miranda Couto, que solennizará a data e levará á pia baptismal sua filhinha Nair Odette.

Casamento

Com a senhorita Zulmira A. Lima, filha do sr. Leovigildo Lima, despachante da Alfandega, contratou casamento o sr. Abelardo de Oliveira.

Felicidades.

Pelos salões

Por motivo de seu anniversario natalicio, que ante-hontem passou, recebeu o sr. dr. Bandeira Filho numerosos cumprimentos de seus amigos.

Na casa de sua residencia, á rua da Intendencia, realizou-se, á noite, esplendido festival.

Renovamos ao estimado clinico nossas felicitações.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Visitou-nos hontem *O mez*, a interessante revista que o sr. Jader de Andrade publica na cidade de Timbaúba.

Está bem impressa e traz uma leitura agradabilissima.

VARIAS

Durante o expediente do sr. governador do Estado, estiveram hontem, no palacio da praça da Republica, os srs. drs. Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, Arthur de Albuquerque [illegible] Estado, Cornelio Padilha, senadores do [illegible] drs. Rosa e Silva Junior, Casado Lima e João Moraes, deputados estaduaes, coronel Ernesto Pereira Carneiro, consul do Mexico, desembargador Vieira de Mello, drs. Elpidio Figueiredo, Belmino Correia de Araujo, Tolentino de Campos, Affonso de A. Mello, Alfredo Machado, Pedro Cunha, Viriato de Medeiros, Santos Moreira, Lydio Gomes, Ranulpho Silva, Antonio L. V. Mello, Glycerio Gouveia, José Theodoro da Costa, Henrique Levino, Oliveira Penteado, Lima Borges e Souza Pinto, coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, professor Innocencio Mendonça, coroneis Francisco Boulitreau, Joaquim Pereira Vianna, Joaquim Gonçalves, Apollonio Peres, e Queiroz Monteiro.

×

O thesouro do Estado pagará amanhan, [illegible] a secretaria da camara e do senado e á inspectoria de hygiene.

×

Largou hontem, ás 9 horas da manhan, da Bahia o paquete nacional *Ceará*, que amanhan chegará ao nosso porto e seguirá, amanhan mesmo, para o Ceará, Maranhão, Pará e Manaos.

×

Acompanhado de sua exma. familia, seguiu hontem para Floresta dos Leões, onde pretende demorar uns dois mezes, o maestro Euclides Fonseca, festejado collaborador do *Diario*.

×

Entra hoje de semana no Hospital portuguez o mordomo sr. Adriano de Azevedo Andrade.

×

O prefeito da capital, dr. Archimedes de Oliveira, no proposito de desenvolver e animar as industrias de horticultura, jardinagem e animaes domesticos, resolveu realizar em 1.º de março proximo uma exposição que se effectuará no edificio da Escola de aprendizes artifices, cedido gentilmente pelo seu director dr Manuel Henriques Wanderley.

Hontem mesmo, em companhia de sr. dr. Apollonio Peres, convidado para organizar o programma e regulamento do certamen, s. s. visitou o referido estabelecimento, voltando satisfeito com a escolha.

Nestes 6 dias, serão publicados pela imprensa e em avulsos ditos programmas e regulamento, bem assim os nomes da commissão organizadora.

×

Pelas 8 horas e 3/4 da manhan de hontem deu entrada neste porto o paquete nacional *Camocim*, procedente de Manáos e escala.

×

O dr. governador do Estado concedeu hontem licença ao dr. Arthur Cavalcante de Albuquerque, lente de physica e chimica da Escola normal, para gosar as ferias desse estabelecimento de instrucção fóra do Estado.

×

Em retribuição á visita que lhe fez ante-hontem o sr. capitão de corveta Graça Aranha, commandante do destroyer *Sergipe*, o dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, mandou hontem a bordo o seu ajudante de ordens major Alfredo Duarte.

×

Tivemos o prazer de receber hontem, á noite, em nossa sala de redacção, a visita do exmo. sr. general dr. Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, inspector permanente da 5.ª região militar.

S. exc. penhorou nos sobremodo com a delicadeza de sua visita.

×

Tendo largado hontem, ás 8 horas da manhan, da Bahia o transatlantico inglez *Asturias* deverá hoje, ás 10 horas do dia, fundear no lamarão e partirá para a Europa logo que terminar a descarga das 300 toneladas de xarque que traz para este porto.

×

Ainda hontem por motivo de sua escolha para o cargo de secretario geral do Estado, o illustre dr. Florentino dos Santos recebeu, procedentes de Taquaretinga, os seguintes telegrammas:

— Felicito e abraço bom amigo pela sua nomeação—*Tejo*.

— Por mim e nome municipio apresento v. exc. sinceras felicitações—*Severino Tejo*, prefeito.

×

Communicou-nos o *South american cable* ter sido o resultado das grandes eleições, realizadas hontem, na Inglaterra, o seguinte; *unionistas 11* e *liberaes 4*.

×

Está de semana, na Caixa economica, o director coronel Candido Affonso Moreira.

×

Assumiu ante-hontem, interinamente, o exercicio do cargo de director do 2º districto sanitario maritimo, na qualidade de substituto, o dr. Theodorico Padilha, por se achar doente o dr. Fernandes Barros director effectivo.

O dr. Ulysses Costa, chefe de policia, propoz hontem ao dr. secretario geral do Estado, a exoneração do sr. Manuel Firmino dos Santos do cargo de 1.º supplente de subdelegado do districto de S. Vicente e para substituil-o o cidadão José Roma da Costa, que hontem mesmo foi nomeado.

×

Com destino a Bahia, Rio e Santos deixou hontem o ancoradouro interno deste porto o paquete nacional *Acre*.

×

Passageiros saidos para o sul no vapor nacional *Manáos*, no dia 2 do corrente:

Maceió—Alexandrino Gomes da Silva.

Bahia—L. Henckel, Raymundo Aubert, Octavio Campos, José de Barroso, J. C. Junior, dr. Gabriel Dutra de Andrade e sua familia, A. Brandini, F. Galm, P. Jonson, Max Slomann, padres Paulo, Fernando, Eliseu Baptista e Antonio, Leopoldo Berg, Amador Pacheco, Augusto Fernandes, Rosa Maria de Souza e Umbelina Maria do Rosario.

Victoria—Antonio Serrano.

Rio de Janeiro—Manuel Pedro Correia, João Santos, Henrich Weber, Veronica de Moura, Alfredo D. Guimarães, Luiz Leopoldo Guerino, Americo de Sá, [illegible] e 113 voluntarios ao batalhão naval.

Um centenario

A epopéa napoleonica teve a mais larga e mais intensa influencia na organização do mundo moderno.

O Brasil sentiu os effeitos da politica absorvente de Napoleão I, com a transferencia da côrte portugueza de d. João VI para o Rio de Janeiro, tangida de Portugal pelas bayonetas do exercito de Junot.

No Brasil, a côrte de d. João VI tomou importantes medidas que foram o inicio de nossa actual prosperidade.

Entre essas medidas, uma avulta principalmente, porque se liga á instrucção superior.

A carta regia de 4 de dezembro de 1810 posta em execução pelo conde de Linhares, (d. Rodrigo de Souza Coutinho), então ministro dos estrangeiros e da guerra, instituiu a academia real militar que, com as diversas transformações que soffreu dentro de seu seculo de existencia, foi o ninho de onde voaram para o serviço da patria, verdadeiras notabilidades que illustram a historia brasileira.

E' do teor seguinte a carta de lei de 4 de dezembro de 1810. Crea uma academia Real e Militar na côrte e cidade do Rio de Janeiro. D. João por graça de Deus, principe regente de Portugal e dos Algarves etc. Faço saber a todos os que esta carta virem, que tendo consideração ao muito que interessa ao meu real serviço, ao bem publico dos meus vassallos, e á defensa e segurança dos meus vastos dominios, que se estabeleça no Brasil e na minha actual côrte e cidade do Rio de Janeiro, um curso regular das sciencias exactas e de observação, assim como todas aquellas que são applicações das mesmas aos estudos militares e praticos que formam a sciencia militar em todos os seus difficeis e interessantes ramos, de maneira que dos mesmos cursos de estudo se formem habeis officiaes de artilharia, engenharia, e ainda mesmo officiaes da classe de engenheiros geographos e topographos, que possam tambem ter o util emprego de dirigir objectos administrativos de minas, de caminhos, portos, canaes, pontes, fontes e calçadas: hei por bem que na minha actual côrte e cidade do Rio de Janeiro se estabeleça uma Academia real militar para um curso completo de sciencias mathematicas, de sciencias de observações, quaes a physica, chimica, mineralogia, metallurgia e historia natural, que comprehenderá o reino vegetal e animal e das sciencias militares em toda a sua extensão, tanto de tactica como de fortificação e artilharia, na forma que mais abaixo mando especificar; havendo uma inspecção geral que pertencerá ao ministro e secretario de estado da guerra, immediatamente debaixo das suas ordens a junta militar que mando crear para dirigir o mesmo estabelecimento, que sou servido ordenar na forma dos seguintes estatutos:

§ A junta militar será composta do presidente, que será um tenente-general e sempre tirado do corpo de artilharia ou do corpo dos engenheiros e de quatro ou mais officiaes (se eu assim for servido) com a patente de coronel ou dahi para cima; sendo um delles o official engenheiro que for director do meu real archivo militar e os outros tres, os que, como mais habeis nos estudos scientificos e militares, eu for servido escolher e nomear para o mesmo serviço, que exercerão emquanto assim convier ao meu real serviço e fôr do meu real agrado, servindo o mais moderno de secretario particular da mesma junta. Ficará pertencendo ao presidente da junta militar a direcção dos estudos de mineralogia, chimica e physica; ao deputado director do archivo militar a direcção e assistencia dos trabalhos geodesicos. Ao segundo deputado pertencerá o exercicio e disciplina das aulas e de toda a academia, vigiando particularmente sobre a observancia dos presentes estatutos. O terceiro deputado da

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1½ dia, ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, de 6 ás 10 horas, sessões continuas:

Cinema Guarany, em Olinda, de 6 1½ ás 10 horas da noite, sessões continuas;

Jardim da praça da Republica, 7 horas da noite, retreta pela banda do 2.º corpo de policia;

Prado pernambucano, 11 horas, corridas de cavallos;

Theatro Santa Isabel espectaculo variado 1 1½ da tarde e 8 1½ da noite.

Reuniões—Estão marcadas:

Congresso literario Casimiro de Abreu, 1½ dia, sessão ordinaria, Lyceu de artes e officios;

União typographica pernambucana, 1½ dia, assembléa geral ordinaria, respectiva séde;

Malas—Expedem-se

paquete *Ilhas*, portos do sul.

Publicações a pedido—Inserimos:

Goyanna—Methodio Maranhão;

Relatorio — Apresentado por Francisco Chrcon, na sessão de 15 de novembro de 1910, ao concelho municipal de Jaboatão ao deixar o exercicio do cargo de prefeito;

Salve! 5 de dezembro—J. Correia.

ARTES E DIVERSÕES

Fará hoje o seu primeiro ensaio de manobras o clube *Ciscadores camaragibenses*, que, precedido de uma orchestra de quinze figuras, sairá de sua séde, em passeiata, pelas 8 1/2 horas da manhan.

— A banda de musica do 2.º batalhão do regimento policial fará hoje retreta no jardim da praça da Republica com o programma seguinte:

1.ª PARTE—*Cecilia*, marcha; *Quanto pode o amor*, valsa; *Geovana de arco*, doetto; *Pequenino*, pás de quatre; *Risos de gordinha*, valsa.

2.ª PARTE—*Scena campestre*, fantasia; *Morette*, polka; *Graciosa*, valsa; *Eduardo do Paiva*, dobrado.

— *Helvetica*. Funccionará das 6 ás 9. Tres secções. Na parte cinematographica figuram duas fitas comicas: *Bigodinho perde o trem* e *meu cão devolve*. Cantarão canções o impagavel Lagos e Mercedes, Villard, Galhardo e as meninas Perú e Colombia.

— *Pathé*—Programma variado. Neste figura um *film* esthetico de Gaumont. *O primeiro peccado mortal* e um drama apanhado pela casa Cines — *A filha do cégo*. As outras projecções são todas para fazer rir e preparadas com muita naturalidade e chiste.

— *Royal*—Como sempre funcção variada.

Na quarta parte funccionará o *Cinema falante* e na sexta será exibida a fita *A nova gata borralheira*, de um comico irresistivel.

Luyano e seu lago, abrirá o programma e em segundo lugar a artistica fita intitulada—*O anjo da aldeia*.

— *No Santa Isabel*—Dois espectaculos atrahentes e promovidos pela *troupe* dirigida pelo transformista Aldo, realizaram-se ante-hontem e hontem na casa de espectaculos da praça da Republica.

A concorrencia foi numerosa.

Para hoje estão annunciadas duas funcções: *matinée* á 1 hora e ½ da da tarde e *soirée* ás 8 ½ da noite.

Os trabalhos têm agradado bastante a nossa platéa que, esta é a verdade, não sabe negar applausos aos artistas de merecimento.

×

Vida social

Reúne-se hoje em assembléa geral, sob a presidencia do sr. Martins Filho, a *União Typographica Pernambucana*.

— Effectuar-se-á hoje, ás 11 horas do dia, na rua Coronel Suassuna n. 164, uma sessão ordinaria do sympathico clube *Vasculhadores*, afim de serem discutidos importantes assumptos concernentes a exibição deste clube no proximo carnaval.

O presidente sr. Joaquim Tavares de Olivoira pede o comparecimento de todos os socios.

Os bordões

Oh! a quantas semsaborias nos podem conduzir os bordões!

Ha individuos que, habitualmente, eivam a sua conversação de viciosos estribilhos, que sem tom nem som, na maioria dos casos, os applicam numa quasi inconsciencia. E desse vicio nascem muitas vezes, a par de desfructaveis momentos, aborrecimentos em barda.

O desembargador Raposinho, aposentado aos quarenta e cinco annos na regalia de todos os vencimentos, celibatario por *snobismo*, tinha, como diziam os nossos avós, o *olho alegre*, o que equivale hoje dizer-se: era um grande amador do sexo fraco.

Nessa libertinagem viveu sempre e não admira, portanto, que fosse cêdo surpreendido por uma velhice precoce e mais achaques correlativos.

Adquirida a aposentadoria entendeu nisso fez muito—dever refugiar-se na paz dos campos, dando-se desse modo provas de ser um émulo de Virgilio e apreciador tardio da lyrica e da bucolica.

« Os grandes centros são os meios perigosos da vida,» anathematisava o Raposinho a cidade na redundancia fertil da expressão. »Ponhamo-nos de lado, façamo-nos ao largo.» E largou-se para o matto.

No remanso pachorrento da vida nova a que se votára o Raposinho, os primeiros dias foram para elle uma delicia incomparavel. Um retemperamento rapido se operava nos membros frouxos da couraça exhausta e as rosadas côres principiavam a tingir-lhe as faces desbotadas pelas orgias e vigilias continuadas.

— Isto sim, é que é o Paraizo! exclamava elle na ancia de restaurar-se e na botica do Meirelles, onde fazia ponto desde que chegara e de quem se tornara logo amigo.

— Eu que o diga... approvava o pharmaceutico; não ha distracções como lá, mas aqui, ao menos, vive-se.

— Tem razão, Meirelles amigo, a vida das cidades é o principio da morte. A experiencia em tão poucos dias adquirida me faz falar assim.

— Eu que o diga... Quando o sr. desembargador aqui chegou parecia mais um cadaver ambulante. Hoje é outra coisa, já começa a ficar desempenado. E não se esqueça: leite e coalhada quanto possa aguentar.

— Seguirei o seu conselho. E se desta feita fico bom noutra não cae o filho de meu pai. Repouso absoluto, ou pelo menos moderação em larga escala.

— Essa pilula é que eu não engulo, disse farmacologicamente o Meirelles, com um sorrisinho sôrna. O habito do cachimbo... Eu que o diga.

— Olá, temos historia? Pois diga. E preparava-se o desembargador Raposinho para ouvir num arrepio historico, a pupilla brilhante, alguma aventura rabelaisiana do sr. Meirelles. Ora conte lá isso, conte.

— Conto o quê? perguntou o outro meio assarapantado.

— A historia. Você não disse: «o habito do cachimbo... Eu que o diga?» Pois então, fale. Eu sou discreto.

— Eu que o diga... é uma expressão minha, explicou alegre o boticario. E' um bordão. Não era historia para contar.

— Pois fique-se com o bordão, que eu vou me deitar. *Addio, amico mio.*

E foi-se, caminho de casa, trauteando a *aria* do Schaunard *Vecchio zimarro*, ao despedir se do traste velho do gibão na BOHEMIA, de Puccini.

. . .

Ao mesmo tempo que o nosso Raposinho tirava para a saúde abalada os melhores proveitos, naquelle ermo campestre, e remoçava a olhos vistos, uma tristeza aguda o principiou a acabrunhar. Era a nostalgia da cidade. O Raposinho que resuscitava.

Fôra um propheta o bom do sr. Meirelles, e muita razão teve elle em não engulir a pilula, que o desembargador ainda combalido, lhe quizera impingir.

No cavaco da botica, á noite, os indicios de uma proxima mutação transpareciam abundantemente.

— Amigo Meirelles, é como lhe digo, começo a aborrecer-me na sua terra.

— Ora essa, sr. desembargador, não tem motivo; antes pelo contrario, o sr. devia ser grato a este torrão sagrado que o restabeleceu de modo que quem o vir não o conhece.

— E' verdade isso, é, mas olhe que esta vida sedentaria que levo aqui, sem distracção de nenhuma especie—salvo o amavel convivio da sua amizade—é para dar cabo de um homem com um temperamento como o meu

— Teime nessa idéa, que eu já lhe adivinho ha muitos dias, e não lhe dou dois mezes—depois de regressar á cidade—que não o veja vir em braços buscar aqui, de novo, o que por lá tiver perdido

— Lá que foi um achado, esta vinda, não nego. Sinto-me outro homem. Aqui para nós, sinto-me rapaz.

— Eu que o diga...

— Não, você não póde dizer nada. Este isolamento faz-me perder a paciencia.

— Vamos lá, vamos lá, não é tanto assim. Isso no sr. é flato. Mas passa-lhe... Não ha muito que o sr. desembargador considerava isto, aqui, um Paraizo.

— Ah! suspirou o Raposinho, e considero ainda. Mas antes de apparecer a mãe Eva e a serpente, que com certeza era, naquelle bom tempo, o que nós hoje chamamos sogra.

— Mas Adão vivia muito satisfeito.

— Depois que travou relações com a sua costella viveu mais satisfeito ainda. Um Paraizo como elle se volveu mais tarde, é o que me falta.

— Não ha mal que sempre dure..., sentenciou o Meirelles. E de repente batendo na testa:—Mas que idéa... Porque não se casa o sr. desembargador?

— Ora, vá bugiar! desapontou o Raposinho. Eu abomino o matrimonio. Nada ha que valha a nossa liberdade.

— Eu que o diga... Em todo caso, no seu estado, o remedio seria tomar *idem*.

— Tomar *idem!* que demonio de droga é essa?

— Tomar estado! syllabou vagarosamente o Meirelles, muito ancho da graçola.

— Cuidado, não lhe caia algum dente. Guarde para si a receita, aconselhou o Raposinho.

— Não vale zangar. O sr. desembargador anda nervoso. Dê uns passeiosinhos a pé pelos arredores, verá como se distrae.

— Talvez, amanhan vou até á levada. Dizem-me que é muito pittoresco.

— Não vá lá. E' um perigo. Eu que o diga...

— Perigo porque?

— As lavadeiras...

— As lava... Ah! miseravel Meirelles! E estava você tão calado com isso...

O resto da noite foi passado numa anciedade pelo Raposinho. Em sonhos ouvia o bater da roupa de envolta numa toada melancolica, um movimentado de ancas vaporosas compassado pelo vae-vem de roliços braços friccionando as peças na lavagem.

De manhan bem cêdo, antes que o sol desponte, o nosso Meirelles, como bom boticario d'aldeia, espreitava por detraz da janella do seu quarto o sr. desembargador Raposinho, que num passo lepido seguia o caminho da levada.

— Lá vae levado para a levada. Está prompto. Eu que o diga... commentava elle, emquanto se vestia para descer á sua tarefa diaria por entre boiões e vaselinas.

Os leitores que não são todos por certo boticarios, nem como o Meirelles em excesso curiosos, hão de preferir, como eu, aguardar o desembargador e receber as suas impressões, a acompanhal-o de perto ou de longe na sua exploração matinal, que poderia evidentemente ser um estorvo ao Raposinho.

— Hum! lá vem elle... murmura o Meirelles, vendo-o apparecer ao longe e desviando os olhos para não se dar por achado.

Uma flôr no peito
quer dizer respeito...»

— Ora viva! entrou cantarolando o Raposinho, muito jovial, sem o flato da vespera.

O Meirelles condensou em si toda a angustia que lhe produziu aquella apparição com coplas do *Tim-tim* nos labios, e com um sorriso cumprimenteiro e solicito:

— Salve-o Deus. Foi bôa a noite, já vejo, que tão bem o dispôz para o dia.

— Dê cá um abraço, seu diabo. Escusa de olhar para mim com esse ar aparvalhado. Dê cá um abraço, ande.

E antes que o Meirelles tivesse tempo de ceder-lhe o corpo, o desembargador estreitou-o de metter-lhe os tampos dentro.

Meio dorido do amplexo, perguntou:

— Saiu-lhe a sorte grande?

— A grande, a immediata e todas as approximações. Não saio mais daqui. Achei o Paraizo... perdido.

— Está perdido, está. Eu que o diga... rosnou ininteligivel o boticario.

— Conhece a Rita do Anjo, a Maria José, a Severina, a Felismina, a...

E nomeou logo toda a lavanderia.

— Mas uma verdadeira preciosidade encontrei eu no caminho, declarou enthusiasmado o Raposinho. U'a moça linda como os amores, logo ao dobrar da matriz, alta, morena, olhos vivos... Num sobradinho...

— Cuidado, é a afilhada do sr. vigario. Uma bella dona. Eu que o diga.

— Eis ahi um medicamento que eu tomava com muito gosto. Com que então, afilhada do vigario...

Uma vez descoberta a arvore do bem e do mal, o Rapozinho entrou desesperadamente na fructa. Era maçã a todas as refeições. Apesar disso não estava contente. O mais delicado pômo, a moreninha de olhos vivos, do sobradinho ao voltar da matriz, esse é que era difficil de colhêr. E dir-se-ia que o nosso ferrenho celibatario andava apaixonado.

Mais de uma serenata, acompanhada ao violão do barbeiro, entrou de passagem, a principio, por debaixo das janellas da sua Julieta. Missivas enternecidas já lhe fizera chegar ás mãos por intermedio do sacristão, e a pequena sempre rebelde.

Uma noite cheio de audacia foi collocar-se com o barbeiro e o violão á porta da casa decidido a não abandonar o campo senão depois de ganha a batalha E com voz maviosa afinfou-lhe varias quadras da sua lavra—milagres de Cupido—rematando com esta:

« O' minha meiga campesina flor.
Do meu amor porque é que tanto zombas?
Se o fogo não apagas, se és tão má,
Eu mando já, mas já chamar as bombas.»

— Não é preciso, diz de cima uma voz de *baixo*: agua vae! E o vigario despeja-lhe um regador.

Alagadissimo e esfriadissimo no enthusiasmo, olhou o Raposinho para a janella e raciocinou como a sua homonyma da fabula: Estão verdes...

Metteu a viola no sacco.

. . .

Noite de verdadeiro supplicio foi aquella para o desembargador, não sabendo a qual attender, se ao amor-proprio offendido, se ao amor pela pequena desprezado.

Não pregou olho e nem teve coragem de sair á rua no dia immediato. Rem-sou o almoço—fugia-lhe o appetite.

Pela primeira vez a botica do Meirelles deixára de receber a visita do seu assiduo frequentador.

A scena da noite anterior tinha-se divulgado mercê do barbeiro, que é, como os senhores sabem, um cesto rôto em materia de segredo.

— Está envergonhado... Eu que o diga... hoje não apparece, monologava o bom e leal Meirelles. Mas tambem o vigario foi precipitado. Fazer uma acção dessas a uma pessôa de posição, ao meu amigo desembargador! Ha de ouvil-as tezas! Deixa-m'o apanhar.

Mandou no outro dia saber do Raposinho e este lhe enviára com os agradecimentos pelo cuidado, um cartão dizendo-lhe que não sairia de casa.

O Meirelles não se conteve. Fazia-lhe falta o convivio do seu amigo. Poz o chapéo e dirigiu-se para a matriz. Topou o vigario já de missa rezada e pespegou-lhe um sermão.

— O reverendo enlouqueceu? São coisas que se façam, uma pessôa de tamanha distincção, tratada a balde de agua!

— Mas que historia é essa, seu Meirelles? interrogou o padre admirado da brusca interpellação.

— O desembargador está de cama por causa do banho. Eu que o diga...

— Que banho e que desembargador?

— Pois o sr. não despejou ante-hontem um balde dagua?

— Despejei.

— Pois ahi está, por cima do desembargador Raposinho.

— Que me diz, Meirelles! era elle! Com a breca! julguei que era algum vadio que me andava a rentar a Margarida.

— O que o reverendo deve fazer é vir comigo e pedir desculpas ao homem. Eu tratarei de os harmonisar.

— Pois vamos lá. Sempre acontece cada uma.

— Eu que o diga... Quem sabe se o sr. não deu um pontapé na sorte da pequena, insinuou o Meirelles pelo caminho.

— Hein?

— Sim, vamos que o desembargador gostasse da Margarida e quizesse casar com ella?

— Qual, um magistrado.

— Para que foi elle cantar-lhe lôas debaixo da janella? Eu que o diga.

— Diga lá.

— Vamos perguntar-lhe, terminou o Meirelles chegando á porta da casa do Raposinho.

O desembargador consentindo em recebel-os, não foi sem um certo desagrado que convidou o vigario a sentar se.

O Meirelles expoz o motivo da visita: sabia de tudo que se tinha passado e, amigo de ambos, vinha reconciliar o desembargador com o vigario—o Estado com a egreja. Sua reverendissima não sabia quem era o cantor das trovas, porque se soubesse que o trovador era o desembargador illustre, o inteiriço Raposinho, em vez do regador de agua, mandava-lhe uma caixa de cerveja. Por isso apresentava-lhe as mais sinceras desculpas e convidava-o para jantar nesse dia.

O vigario fez um movimento na cadeira á petulante extorsão do convite para jantar.

Mas teve de condescender com um:—Dá-me muito prazer—muito desconsolado.

O desembargador, apesar do banho forçado, ficou radiante e apresentou-se em casa do vigario de ponto em branco. Viu a sua Margarida, falou-lhe, disse-lhe coisas bonitas que faziam corar a moçoila, que diga-se a verdade, gostava bem de ouvil-as. O reverendo fazia a vista grossa ao ataque decidido do Raposinho, que por vezes parecia esquecer-se de que estava em presença de testemunhas. A insinuação do boticario cavou fundo no espirito do vigario e todo o seu cuidado foi conduzir as relações para um desfecho agradavel.

Ao Meirelles, que tambem exultava com o caminho que as coisas levavam, dizia o padre ás vezes:

— O desembargador veio buscar lã, mas sae tosquiado.

— Eu que o diga... esfregava o Meirelles as mãos de contente.

Um bello dia o vigario foi direito á questão e atalhou num aproposito:

— Meus filhos, o meu consentimento não lh'o nego, e com a ceremonia religiosa não haverá despesa. Eu mesmo quero casal-os e quanto antes.

O desembargador, o impenitente celibatario, tinha perdido as estribeiras e não pensava mais na sua repugnancia pelo matrimonio. Uma só idéa o obsecava: Possuir aquella deidade, colhêr aquella florinha ainda em botão.

— Quando quizer, cá por mim estou prompto, affirmou rapidamente.

— E tu, Margarida?

Ella baixou os olhos e mal se lhe ouviu, toda ruborizada, murmurar:

— Tambem.

Foi um festão o casamento a que assistiram convidados idos da capital, antigos collegas e amigos do Raposinho.

O Meirelles estava tão satisfeito que parecia elle mesmo o noivo.

— Agora fica curado, agora sim, eu que o diga... mentalmente repetia na idéa fixa de conseguir a salvação do desembargador.

— Amigo para a vida e para a morte! disse-lhe nesse dia o Raposinho num apertado abraço. A si devo esta felicidade.

A' pretexto de passar a lua de mel e com serio descontentamento do vigario e do Meirelles, o desembargador veio com a bella Margarida ver a cidade. Antes, porém, promettera que seria pequena a ausencia e em particular jurara ao Meirelles que tinha esquecido o passado e que era uma vida nova a que elle ia fazer agora. Veria.

Cumpriu a promessa, porque o desembargador estava seriamente apaixonado pela mulher. Vivia só para a Margarida e não se cançava de lhe admirar os encantos. Admiral-os e gabal-os.

— Ah! Meirelles, dizia o Raposinho ao cair da tarde na botica, já então raramente frequentada. Foi um thesouro que encontrei escondido nestas selvas. A Margarida, que belleza de mulher! Até parece impossivel que eu achasse gosto á vida antes de a conhecer. Que mulher, meu amigo, que mulher! Nenhuma lhe chega aos calcanhares.

— Eu que o diga... concordou inconscientemente o bom Meirelles com o seu bordão favorito, que naquelle cair de tarde lhe havia de ser fatal.

A *concordancia* tendo soado mal aos ouvidos do esposo cioso da sua Margarida, recuou um passo, viu tudo vermelho e a honra offendida, ergueu a bengala e desfechou em cima do boticario.

—Ah! patife, é a mim que o vens dizer?

Aos gritos do Meirelles, estupefacto, acudiu o povo.

Nunca o boticario alcançou saber o motivo porque o seu ex-amigo empregara o *argumentum baculinum*, como diz o *Sganarello* de Molière, pois ainda por muito tempo o Meirelles repetia:

— Vá lá uma pessôa interessar-se pelo bem estar de semelhante bruto. De ingratos está o inferno cheio, eu que o diga!

Francisco Pinto.

ILEGÍVEL

MUTILADO

mesma junta será destinado ao traçamento de algum polygono militar, que se construa no campo para mostrar o ataque e a defensa das praças aos alumnos e á assistencia das escolas dos exercicios de artilharia, tanto de peça, como de morteiro e de minas: Finalmente o quarto deputado assistirá ao reconhecimento de terrenos e as manobras de tactica que se propuzerem sobre o terreno, para defender ou atacar e sendo este serviço todo de honra, será esta a unica retribuição que mando conceder ao presidente e deputados da junta militar, deixando reservado á minha real justiça e grandeza a ulterior consideração de que o presidente e mais deputados se fizerem merecedores. O lente do primeiro anno ensinará arithmetica e algebra até equações do terceiro e quarto grão, a geometria, a trigonometria rectilinea, dando tambem as primeiras noções da espherica. Os alumnos deste anno terão alem da lição de mathematica, outra de desenho da egual duração e e que principiará logo depois que acabar a primeira. O lente do segundo anno repetindo e ampliando as noções de calculo já dadas no primeiro anno, continuará depois, explicando os methodos para a resolução das equações e dando-lhes toda a extenção que actualmente tem, e procedendo as applicações do algebra a geometria das linhas e das curvas, tanto as do segundo grão como de grãos superiores, passará depois ao calculo differencial e integral, ou das fluxões e fluentes, mostrando os mesmos, e as suas applicações á physica, astronomia e ao calculo das probalidades. Os alumnos deste anno terão, alem desta lição, outra que será alternativamente, um dia de geometria descriptiva, extraindo o essencial da obra de Monge e o outro de desenho. O lente do terceiro anno ensinará os principios de mecanica, tanto na estatica como na dynamica, e os da hydrodynamica, tanto na hydrostatica, como na hydraulica. Igualmente deverá tirar da obra de Bezout, de Rabins, das memorias de Eulero, tudo o que toca aos problemas dos projecteis, de que deverá dar todos os principios theoricos. Os discipulos deste anno terão, além da lição já determinada a de desenho em dois dias da semana, que a junta militar destinar para o mesmo fim. O lente do quarto anno explicará a trigonometria espherica de le Gendre em toda a sua extensão, e os principios de optica catoptrica e dioptrica: dará noções de toda a qualidade de oculos de refracção e de reflexão, e depois passará a explicar o systema do mundo. Fazendo todas observações com a maior regularidade, e mostrando as applicações convenientes as medidas geodesicas, que novamente dará em toda a sua extensão. Exporá egualmente uma noção das cartas geographicas, das diversas projecções e das suas applicações ás cartas geographicas e ás topographicas, explicando tambem os principios das cartas maritimas reduzidas, e do novo methodo com que foi constituida a carta de França; dando tambem noções geraes sobre a geographia do globo e suas divisões. Os alumnos deste anno, terão além desta noção, outra de physica, excepto dois dias da semana, que serão applicados aos desenhos das figuras e machinas pertencentes as sciencias que estudam no mesmo anno. O lente de physica formará o seu compendio sobre os elementos de physica do Abbade Hany, que nada deixam a desejar em tal materia quanto aos nossos conhecimentos actuaes; tendo tambem em vista o compendio de physica de Brisson; e o que julgue dever aproveitar das obras de outros celebres physicos. No quinto anno haverá dois lentes. O primeiro ensinará tactica, estrategia, castrametação, fortificação de campanha e reconhecimento dos terrenos. O segundo examinará chimica, dará todos os methodos docimasticos para o conhecimento das minas. No sexto anno haverá dois lentes. O primeiro ensinará de manhan fortificação regular e irregular; ataque e defesa das praças, principios de architectura civil, traço e construcções das estradas, pontes, canaes e portos; orçamento das obras, e tudo o que mais póde interessar, seja sobre o córte das pedras, seja sobre a força e estabilidade dos arcos, seja sobre a força das terras para derrubarem os edificios ou muralhas que lhe são contiguas. O lente formará o seu compendio sobre as melhores e mais modernas obras, servindo-se das obras de Gui de Vernon, das memorias do Abbade Bossuet, de Muller, etc. O segundo lente ensinará mineralogia, excepto em dois dias da semana que serão destinados ao desenho, e se servirá do methodo de Verner. No setimo anno haverá egualmente dois lentes. O primeiro ensinará artilharia theorica e pratica, minas e geometria subterranea. O segundo lente explicará a historia natural nos dois reinos animal e vegetal; devendo explicar o systema de Linneo com os ultimos additamento de Jussieu e la Cepede. Além destes 11 professores comprehendido o de desenho, haverá cinco substitutos; e julgando-o necessario a junta poderá propor que se estabeleçam professores de lingua franceza, ingleza, alleman; e será obrigação dos professores substituirem-se uns a outros, quando succeda não bastarem os substitutos de maneira que jamais se dê caso de haver cadeiras que deixem de ser servidas, havendo alumnos que possam ouvir as licções. Logo que possa formar-se uma bibliotheca scientifica e militar para esta academia, haverá um lente de historia militar que servirá de bibliothecario, e que no oitavo anno explicará a historia militar de todos os povos; os progressos que na mesma fez cada nação; e dando uma idéa dos maiores generaes nacionaes e estrangeiros explicará tambem os planos das mais celebres batalhas: o que acabará de formar os alumnos, e os porá no caso de poderem com grande distincção ser verdadeiramente uteis ao meu real serviço em qualquer applicação que eu seja servido dar-lhes. Os lentes serão obrigados a assistir aos exercicios praticos segundo forem destinados todos os annos pela junta militar.

— Depois de muitas transformações e de diversos regulamentos o decreto n. 5948 de 2 de outubro de 1905 supprimiu a escola militar do Brasil e preparatorios e de tactica do Realengo e de Porto Alegre, creando em substituição as escolas: de guerra em Porto-Alegre; de applicação de infantaria e cavallaria em Rio Pardo; de artilharia e engenharia no Ralengo; de applicação de artilharia e engenharia no Curato de Santa Cruz; e de estado-maior no Rio de Janeiro.

— Noticiando o centenario da escola militar, cumprimos o dever de felicitar, pelo auspicioso acontecimento, ao illustre sr. general dr. Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, que naquelle estabelecimento formou e cultivou o seu espirito, illustrando depois a cathedra de professor com as luzes de seu saber e de sua brilhante intellectualidade.

×

FÔRO

Jury do Recife

Presidente interino, dr. Alfredo Alves da Silva Freire, promotor interino dr. João Domingues de Oliveira, escrivão dr. José Cavalcante Paes Barretto.

Não havendo numero legal de jurados deixou hontem de ser installada a 6.ª sessão ordinaria do jury send sorteados da urna supplementar os jurados seguintes: Paulo Maestrali, Contancio dos Santos, Francisco Leite Nogueira Paes, Francisco Joaquim da Costa Guedes, Silvestre Amancio Godofredo Suchi, Angelo Custodio do Nascimento, Eurico Leal Ferreira de Albuquerque, Francisco Grangeiro de Albuquerque Filho, Eurico Azevedo, Alfredo Carneiro Ribeiro Coelho, Adolpho de Azevedo Maia, José Guilherme da Silva Duarte, coronel Miguel Archanjo de S. Santos e Carlos Potiguary Albert.

Continuam multados em 20$000 cada um, os jurados que não comparecerem sendo adiados os trabalhos para segunda-feira 5 do corrente ás 11 horas do dia.

Previne-se aos senhores jurados que depois da sessão encerrada serão as multas cobradas judicialmente.

Foram dispensados por terem apresentado attestado medico os jurados seguintes: Alexandre Americo de Caldas Padilha, Francisco Gentil Azevedo Mello e Benicio José da Costa Oliveira.

VIDA COMMERCIAL

Cambio — Os bancos abriram a 16 3/16 pence sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro os bancos mantiveram a taxa da abertura, fechando nesta posição.

A cobrança foi feita a 16.

Alfandega 16.

Particular não constou negocio.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a.... 16 3/16, assim fechando.

Algodão—Os possuidores de algodão conservaram-se retraidos em offertas durante a semana e assim procederam porque o genero não mostrava estabilidade em preços. Os preços oscillaram de 14$000 a.... 14$800 pelos 15 kilos.

Ainda hontem a cotação official foi de 14$400 frouxo.

Este artigo foi cotado da seguinte maneira em Liverpool no dia de hontem: 8.68, procedencia Pernambuco e 7.96, procedencia *americana*.

Houve, portanto, baixa de 10 pontos.

Assucar—Não houve na semana que hoje finda movimento de grandes negocios no mercado de operações do assucar. Em parte concorreu para este estado de pasmaceira commercial, a falta de pedidos dos mercados consumidores, onde não ha *stocks* para de prompto corresponder a grandes compras de occasião.

O estado da praça, hontem, foi de retraimento e a cotação official a mesma do dia anterior, que é a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas 1.ª	3$000	a	3$200
" 2.ª	2$600	a	2$800
Crystalizados	2$500	a	2$600
Demeraras	1$800	a	2$000
Brancos de	2$500	a	2$800
Somenos	2$100	a	2$200
Mascavados			1$300
Brutos seccos de			1$300
Brutos mellado	$900	a	1$000
Retames			$800

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Cacaú, Horisonte, Brejo, Jatobá do Brejo, Poções, Cimbres, Nova Cruz, Pilar, Itapissuma, Alagôa Grande, Espirito Santo, Guarabira, Santa Rita, Cidade de Ipojuca, Santo Antonio da Camella, Serinhãem, Bom Jardim, Umbuseiro, Parahyba, Natal, Maceió, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

×× A Associação commercial de Pernambuco, começará a funccionar damanhan em deante no predio n. 21 á rua Marquez de Olinda, visto ter sido desapropriado o edificio em que tinha sua séde.

×× Regularmente movimentado esteve o café pernambucano. Este artigo que é preferido sem excepção pelos consumidores dos Estados visinhos do norte, obteve nessa semana o preço de 13$500 pelos 16 kilos, preço que só vigorou um dia.

Presentemente é sua cotação de 11$500.

×× Poucos foram ainda hontem os vendedores de feijão que offereceram o genero.

A maioria dos possuidores esperam, ao que ouvimos, dentro em breve, preço mais vantajoso que o actual.

Este é de 12$500 pelos 60 kilos.

×× A taxa cambial para o serviço de vales internacionaes cobrada hontem pelo correio foi a seguinte: franco 597 e marco 739.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da «Great Western».

Algodão—Central 316 fardos, Limoeiro... 1.026. Total 1.342 fardos.

Assucar—S. Francisco 4.832 saccos. Central 686, Limoeiro 2.920. Total: 8.438 saccos.

Alcool—S. Francisco 57 barris, Limoeiro 32. Total: 89 barris.

Aguardente—De 18 barris foi a entrada do ramal da Central.

Café do Estado—De 215 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Feijão — De 86 saccos, foi a entrada no ramal de S. Francisco.

Milho—De 243 saccos foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Farinha de mandioca—Central 138 saccas, Limoeiro 182. Total: 320 saccas.

Caroços de algodão — Central 437 saccos, Limoeiro 1.868. Total: 2.305 saccos.

Arruaças

Transcrevemos do *Districto*, jornalzinho que se publica no Peres, a noticia seguinte relativa ao *meeting* do popular *Pingou* e que teve por epilogo a tentativa de invasão ao nosso escriptorio, por parte da capangada do *Pernambuco*:

« De certo tempo para cá, se têm realizado *meetings* no Recife, convocados por individuos sem cotação, desmoralizados, baixos pelos sentimentos e pela falta de intellectualidade.

Assim tambem julgando-se com o direito de realizar *meeting* convocou-o segunda-feira ultima o popular João Baptista, vulgo *Pingou* que procurou falar ao publico na praça da Independencia.

Pingou usando do mesmo palavreado dos individuos Lapa, Varejão e o turco que acode por Pugô, nos *meetings* realizados na rua 15 de Novembro, com a differença que estes insultam o governo e o partido dominante e aquelle insultava os drs. Milet e José Mariano, tanto bastou para ser aggredido por Lapa, Sebastião Milet, o turco Pugô, Praxedes de tal, um tal Miranda e outros eguaes a estes e bem conhecidos do publico, os quaes armados de facas pistolas e cacetes, quizeram obrigar *Pingou* a erguer vivas aos drs. Milet e José Mariano.

Pingou reagiu a aggressão e como esta continuasse ainda mais violenta, refugiou-se no escriptorio commercial do *Diario*.

Os aggressores tentaram invadil-o, sendo obstados pelo sr. coronel Dutra.

Nesta occasião, devido á confusão, *Pingou* poude fugir escapando assim das garras dos desordeiros e crapulas da rua 15 de Novembro.

E' preciso notar agora que os *meetings* do dr. Milet nunca foram perturbados, tendo sempre o governo dado ampla liberdade da palavra.

O *meeting* de um popular que ataca o dr. Milet é perturbado e é dispersado o povo, não pela policia mas por capangas armados de facas e pistolas!

Dr. Milet é o homem que quer governar, ser chefe e «tirar o povo da escravisação» na sua linguagem expressiva, com seus sectarios que perturbam a ordem e vedam a palavra do cidadão!! »

×

NOTICIAS MILITARES

Quartel-general da inspecção permanente da quinta região militar no Recife, 3 de dezembro de 1910.

ORDEM DO DIA N. 336

Para conhecimento da região e devidos fins, publico o seguinte:

Junta de revisão e sorteio—Em officio n. 69 de 1.º do mez corrente participou-me o sr. major Arthur Parente da Costa ter sido na mesma data e por unanimidade de votos eleito presidente da junta de revisão e sorteio militar, tendo egualmente a mesma junta iniciado os respectivos trabalhos.

Transferencia e alta de postos—Para o 7.º pelotão de engenharia transfiro o cabo de esquadra rebaixado do 49.º de caçadores Oscar Teixeira de Carvalho que, a bem do serviço publico, terá alta do respectivo posto; a transferencia do 2.º sargento Eugenio José Francisco, do 49.º para o 7.º pelotão de engenharia, tambem foi effectuada a bem do serviço publico pelo que deve ser elle mantido no posto o que egualmente acontece com o 3.º sargento José Peregrino de Araujo Sobrinho que deve ser a seu pedido incluido no contingente que se destina ao sul da Republica.

Quadros de sargentos amanuenses—O decreto n. 8202 de 8 de setembro do corrente anno alterou o artigo 5.º, paragraphos 6.º, 7.º e 8.º do regulamento inherente ao decreto n. 7666 de 18 de novembro de 1909, para estabelecer o seguinte: art. 5.º, paragrapho 7.º—O sargento amanuense, no caso de reincidencia de faltas, perderá a condição de amanuense, sendo incluido em um dos corpos, como simples sargento.

Art. 6.º—Os sargentos amanuenses poderão entrar em concurso para preencher nas repartições militares as vagas de empregos destinados a civis e uma vez classificados serão preferidos para as nomeações.

Art. 7.º—Os sargentos amanuenses logo que completem o tempo de serviço deverão declarar por escripto se querem continuar.

Estes periodos de engajamento serão aquelles applicados as demais praças de conformidade com a legislação que vigorar.

Art. 8.º—Os amanuenses do quadro poderão engajar-se até a edade de 45 annos e obter transferencia para um dos corpos, mediante solicitação.

Esta alteração está consignada no boletim do exercito n. 77 de 20 de setembro ultimo e por ella se regularão as unidades da região, na parte correspondente ao assumpto.

Inspectoria da 9.ª região—Scientificou me o exm. sr. general Menna Barretto haver assumido a inspectoria da 9.ª região militar no dia 30 do mez findo para a qual fora nomeado por decreto de 25 do referido mez.

(Assignados) *Antonio Ribeiro Vicente Guimarães*, general de divisão. Conforme. Capitão *José Armando da Cunha*, assistente.

LOTERIA FEDERAL

N. 183.— 82.ª EXTRAIDA EM 3 DE DEZEMBRO DE 1910

20612	50:000$000	3133	1:000$000
46487	8:000$000	18891	1:000$000
59819	4:000$000	60538	1:000$000
39326	2:000$000	.....	....

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

6785	18248	22128
16689	19125	35725

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

4796	24090	33033	55564	58540
21552	25792	34772	55630	60374
21945	27572	37672	57822	61647
23883	30138	44743	58343	62339

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

11719	23059	34676	48722	56592
13274	23505	36039	50233	57151
14206	24[illegible]55	38808	51991	59540
19577	25723	40018	52116	60604
2[illegible]439	25607	40343	52231	61803
21508	28254	43983	53235	63579
22334	28777	44860	53762	63642
22891	32376	48589	54680	66351

APPROXIMAÇÕES

20611	300$000	59618	100$000
20613	300$000	59620	100$000
46486	100$000	39325	100$000
46488	100$000	39327	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:
20611 a 20620

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:
46481 a 46490

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:
59611 a 59620

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:
39321 a 39330

CENTENAS

Os numeros de 20601 a 20700 estão premiados com 40$000.

Os numeros de 46401 a 46500 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 59601 a 59700 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 39301 a 39400 estão premiados com 20$000.

MILHAR

Os numeros de 20001 a 21000 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 12 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 4$000 excepto os terminados em 12.

GOVERNO DO ESTADO

THESOURO DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 2 de dezembro de 1910:—Empreza do *Diario de Pernambuco* e Companhia do Beberibe (2).— Deferidos, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado. Severino Cabo do Herval, Augusto A. Paulino da Silva, Lourenço de Barros Cavalcante.—Pague-se de acôrdo com as informações. Thomé Ferreira da Costa.—Pague se pela folha competente, de acôrdo com as informações.

— Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 2 de dezembro de 1910:—José Marques Machado.—Pague-se de acôrdo com as informações.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do dr. director, do dia 1 de dezembro de 1910: — Ignacio Pereira de Britto —Informe a collectoria do municipio da Victoria. Anna E. Hermann Lundgren.—O attestado exhibido não declara desde quando a casa está occupada pelo destacamento policial.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 3 de dezembro de 1910:—Gertrudes Moreira de Barros.—Informe a 1.ª secção. Benjamin da Cunha Torreão.—Informe a 2.ª secção. Amorim Fernandes & C., Joaquim Montenegro & C. e Gonçalves de Azevedo —Informe a 3.ª secção. Loyo & C.—Deixo de encaminhar o recurso por não se tratar de materia contenciosa e por não ter sido o mesmo interposto para o superior legitimo. Loureiro Barbosa & C.—Restitua se a quantia de 22$320. Joaquim Montenegro & C., 2 petições. — Restituam-se as quantias de 22$620 e 6$430. E. Guedes & Duarte.—Restitua-se a quantia de 7$500. Maria Thereza de Jesus Ventura e José Ramos de Oliveira.—Averbe se. Amorim Fernandes & C.—Restitua-se a quantia de 14$080. Ferreira Rodrigues & C.—Restitua-se a quantia de 38$460. Loureiro Barbosa & C.—Restitua-se a quantia de 94$390. Manuel Prudencio de Souza Borges.—Restitua-se a quantia de 2$160.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 1 de dezembro de 1910:—Sebastião do Rego Costa, pedindo pagamento de trabalhos executados na ponte de Soccorro.—Pague-se nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado. Joaquim Didier do Rego Maciel, pedindo pagamento da 2.ª prestação relativos aos serviços executados na cadeia de Gravatá.—Attendido, com officio desta desta ao sr. dr. secretario geral do Estado.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 3 de dezembro de 1910.

2.ª secção. N. 260. Exm. sr. dr. Florentino Olympio dos Santos, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 1 do corrente.—A' minha ordem, José Mathias Correia, como sentenciado no municipio de Buique. A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, José Rosa do Espirito-Santo, por crime de defloramento. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, José Joaquim de Sant'Anna, como gatuno.

— O delegado do municipio de Garanhuns relatou-me, por officio de 28 do mez proximo findo, que na noite de 24 do referido mez os ladrões penetraram por meio de arrombamento nos açougues de propriedade dos srs. Antonio Leite de Araujo Cavalcante e José Velloso da Silveira, donde subtrairam diversos objectos e a quantia de nove mil réis.

Sobre o facto iniciou aquella autoridade as necessarias diligencias.

— Communicou-me, por officio de 29 do mez transacto, o delegado do municipio de Bezerros, que no dia 27 do alludido mez no logar Coêlho, José Caetano da Silva desfechou um tiro de espingarda contra Manuel José do Nascimento.

O offensor foi preso e a respeito procede aquella autoridade na forma da lei

— Informou me, por officio de 27 do mez proximo passado o delegado do municipio do Rio Formoso que no dia anterior, quando o popular Martinho de tal conduzia uma espingarda carregada, succedeu esta cair, detonando, indo o projectil ferir ao referido popular, que falleceu horas depois.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, (assignado) *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

TRIBUNAES

Junta Commercial do Recife

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico que durante o periodo de 16 a 30 do mez proximo findo, foram archivados os seguintes documentos

Contratos:

De Francisco José Jayme Galvão, Mario Horacio Martins e um commanditario, com o segredo da lei, para a exploração de automoveis de aluguel, á rua Marquez do Herval n. 66, desta cidade com o capital de 40:000$000, sendo.... 5:000$000 do commanditario, sob a firma Martins, Galvão & C.ª.

De Eugenio I Haeberlim, Walter Foster e P. A. Bernet, para o commercio de artigos de importação e de fazendas nacionaes, nesta cidade, com o capital de 600:000$000, sob a firma Bernet & C.ª, successores.

Foi distratada a sociedade que nesta praça gyrava sob a firma Carvalho & Cruz.

Foi archivado o acto da Assembléa geral ordinaria do Banco do Recife, realizada em 24 de outubro ultimo.

Registo de firmas:

Foram registadas as seguintes firmas: Aureliano Tenorio, Herman Lundgren, Alheiro & Irmão, Vasconcellos & C.ª, Bernet & C.ª, successores e Martins, Galvão & C.ª.

Foi expedida carta de matricula ao commerciante Camillo Pereira Carneiro, brasileiro, residente nesta cidade e socio da firma Pereira Carneiro & C., desta praça.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 3 de dezembro de 1910.

O secretario,
J. J. Moraes.

Publicações a Pedido

Goyanna

Methodio Maranhão ao publico

II

Apparecendo com a mascara do anonymo n'«A Provincia», de 15 de novembro, o meu detractor teve um fito principal: ver se com a apparição do seu artigo empanava o brilho de uma festa que os nossos amigos politicos faziam nesta cidade.

Para aquelles que têm o senso moral muito embotado com as lutas mesquinhas de partidarismo politico, não é facil enxergar grande coisa no tal *artigalhão* de palavras ôcas.

De facto, aquella verrina não contem um ponto de accusação certo e definido, não aponta um acto especial e determinado daquelles a quem accusa.

E' um desses amontoados de frases bombasticas e já muito surradas dos oradores baratos, que só desperta a attenção dos beocios e papalvos de curto intellecto.

Não valia pois em si grande coisa o *budionico* palavreado, e na occasião só serviu entre nós de risota e caçoada contribuiu até para maior brilhantismo de nossa festa, porque a luz realça, depois de um momento de treva.

Eu conheci desde logo o autor do artigo, cujo estylo superficial de palavras repetidas com entonação retumbante, me é muito conhecido.

Era o bacharel *Manuel Antonio Pereira Borba.*

Elle foi meu condiscipulo em 1878 no collegio Delphino, e com elle tinho tido relações intimas que me habilitam a medir-lhe a estatura moral.

Elle sempre foi useiro e vezeiro em actos dessa natureza, como: [illegible], denuncias falsas, calumnias, revelação de segredos, etc. actos a que a sua perversão de sentimentos não pode dar o verdadeiro valor moral.

Até ahi tambem não havia nada de mais. Ha muitos desses desequilibrados no meio social.

Mas com o Manuel Borba dava-se o seguinte: elle apparentava-me amisade, era tido como meu parente (facto de que hoje me envergonho) recebia-me em sua casa aonde conversavamos na maior intimidade, trocava commigo idéas, fazia-me consultas de direito, e ainda nestes dias (4 de novembro) se offereceu amavelmente a me levar um recado á Fundição geral, o que effectivamente fez.

Não me offenderam pois as expressões do artigo, não me feriu o facto da occasião escolhida para sua exhibição, indignei-me, porém, senti embrulhar-se-me o estomago perante o acto de covardia inqualificavel, ante a prova de baixeza de caracter inexprimivel do individuo que assim procedia.

A certeza absoluta da autoria do artigo, eu a tinha, mas esse Manuel Borba é caracter tão baixo que quando escreve as suas verrinas anonymas procura por todos os meios fazel-a attribuir a outrem.

A principio era Barros Andrade, depois era Araujo Filho, ultimamente era Gercino Tavares e até agora sobre o artigo de que me occupo, elle não podendo mais attribuir a pessôas daqui, quiz fazel-o imputar a um collaborador d'A Provincia», que é filho de Goyanna.

A mim, porém, o pobre doente não enganava, porque eu o conheço. Emquanto a sua idiosyncrasia morbida não me offendia, elle inspirava-me certa compaixão, e por isso, embora de guarda com elle, não rompi relações; desde porém que elle veiu directamente contra mim, tive necessidade de reagir.

Se eu respondesse logo em artigos de jornaes, o covarde viria negando ser o autor, punha-se no papel de aggredido e approveitava a occasião para os seus insultos soezes.

Procurei então aferroal-o de tal maneira que elle não tivesse mais para quem apontar como autor do artigo, e fosse obrigado a retirar a mascara sem mais subterfugios.

Escrevi-lhe uma carta que para o publico não tem significação offensiva, pois só encerrara expressões cortezes e elevadas, mas para o destinatario produzia o effeito de verdadeira bofetada.

Mas com essa carta simplesmente, o hypocrita, (cuja cara já tem levado tantas, que creou uma crosta insensivel) era capaz de ficar a um canto silencioso ainda fazendo imputar a outrem a autoria do seu artigo.

Escrevi por isso mais duas cartas ás duas unicas pessôas a quem o articulista ainda podia fazer attribuir o seu escripto, e que propositalmente deixariam correr o boato com o fim mesmo de estabelecer a confusão no espirito publico.

Demais, dos que eu sabia capazes de se regosijar com o acto covarde do nosso detractor eram esses os que teriam a intelligencia sufficiente para comprehender a extensão de minha repulsa.

Se elles se riram com as cartas que receberam não foi certamente de mim; e se fosse dariam uma prova de sentimento que em nada os abonaria.

Os outros da claque diffamatoria estão ainda muito abaixo do meu desprezo.

Logo no começo de minha administração appareceu n'*A Provincia* uma missiva, dizendo que havia tanta bexiga na cidade que os doentes cahiam mortos pelas ruas sem que os poderes publicos cuidassem de remediar o mal.

A mesma *A Provincia* teve a gentileza de publicar a minha resposta, mostrando com dados a estapafurdia mentira do informante.

Para logo attribui a noticia ao Manuel Borba que, como já disse, é um paranoico da mentira e da calumnia com a covardia do anonymato.

Como, porém, a noticia me deu ensejos para manifestar a falta de escrupulos, dos nossos adversarios, fiquei até satisfeito com o caso e não me preoccupei mas com iste.

Depois andaram me dizendo que o autor da noticia tinha sido, ora o bacharel a quem enviei a outra minha carta, ora um distincto agricultor que é hoje morto.

Estou hoje convencido que era o Manuel Borba que espalhava esses boatos para desviar a suspeita que sobre elle cahia.

— Nas minhas cartas referi-me propositalmente a tres nomes especiaes, porque sobre estes o proprio Manuel Borba já se manifestou considerando-os indignos de estima publica.

De um contando uma historia escabrosa de cobre dolosamente embrulhado como nickel; de outro approvando por palavras, em pleno Escriptorio da Fabrica, os conceitos pouco lisonjeiros que sobre elle eu emittia em voz alta, e do terceiro profligando-o por ter, como autoridade policial, espancado barbaramente um empregado da mesma fabrica.

Preciso declarar que não me insurjo contra todos os que frequentam a casa do Manuel Borba.

Ali vão ás vezes correligionarios meus muito distinctos, ainda illudidos com a hypocrisia daquelle desequilibrado.

Tambem não sou, como elle, dos que reputam ruins todos os seus adversarios.

Para prova disso, quero destacar um nome que, com ser de um operario pobre e sem representação social, de um adversario meu franco e decidido, ainda considero digno da minha estima por que o reputo um caracter nobre e honesto. E' Henrique Bernardes em quem o partidarismo ainda não obliterou essa noção de justiça que caracteriza os homens de bem.

Antes de remetter as cartas a que me venho referindo, mandei pedir á familia do meu infame detractor que me devolvesse os retratos que porventura pudesse ter meus e de minha familia.

Não me referiria a mais essa chicotada que lhe vibrei, se o pobre desequilibrado não tivesse a ingenuidade de vir elle mesmo trazel-a a publico.

(*Continúa*).

Methodio Maranhão.

CORRIGENDA

No artigo de hontem linha 21 aonde se lê «o meu desafôro» leia-se «o meu desabafo».

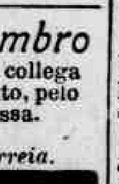
Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA, usae ! usae !

Soffria Atrozmente de Anemia

Restabelecida em Seis Mezes
— COM A —
Emulsão de Scott

"Declaro que tendo uma filhinha que soffria atrozmente de enfraquecimento geral do organismo e de uma anemia tão profunda que dia em dia a consumia mais, empreguei com o melhor resultado a *Emulsão de Scott.*
"Aos seis mezes, a criança ficou completamente restabelecida, forte, robusta e com bôa côr, sendo agora a admiração de quantos a tinham visto no seu estado debil e doentio."—
JOSÉ A. GRANADO,
Rio de Janeiro.

O que fez a EMULSÃO DE SCOTT por esta menina, fal'o constantemente por todas as crianças que veem ao mundo com uma natureza fraca e debil. É uma verdadeira Providencia da Infancia.



Exija-se sempre esta marca.

SCOTT & BOWNE Chimicos Nova York
(Pat)

Salve! 5 de dezembro

Cumprimento e abraço ao collega e amigo Luiz de Miranda Couto, pelo seu anniversario que hoje passa.

Parabens.

J. Correia.

Minervino da Rocha Cavalcante
7.º DIA

Os auxiliares da firma Loureiro, Barbosa & C.ª, profundamente sentidos pelo fallecimento do seu companheiro e amigo, **Minervino da Rocha Cavalcante**, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na Madre Deus, ás 8 horas da manhan do dia 7 do corrente.

A todos que comparecerem agradecerão sinceramente.

Minervino da Rocha Cavalcante
7.º DIA

Loureiro, Barbosa & C.ª, penalizados com o fallecimento do seu auxiliar, **Minervino da Rocha Cavalcante**, convidam as pessôas de sua amisade, bem como aos parentes e amigos do finado para assistirem ás missas que mandam celebrar na Madre Deus, ás 7 horas da manhan do dia 7 do corrente.

Agradecerão a todos que comparecerem.

Na Usina S. João da Varzea appareceu no dia 25 do mez passado um cavallo castanho, pequeno, inteiro e andador.

Previni vossa familia da syphilis. Conseguireis fazendo usar o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

IRIS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO
Caes Santos Dumont (Lingueta) n. 14

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1908.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido...... Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo.... Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal.............. Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C.)

VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)

2.º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)

CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C.)
Epaminondas Lins Caldas.

DIRECTORES
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C.)
Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)
Domingos de Sampaio Ferraz.

Leia-se na 3.ª pagina um importante annuncio do Elixir Americano ou Garrafada do Sertão. O vencedor da syphilis.

BLOCKS de desfolhar; carteiras de lembranças; almanacks das senhoras; de lembranças; de Pernambuco; Hachette: Bertrand; e do Rio Grande do Sul, para 1911, á venda na livraria EDELBROCK, á rua Marquez de Olinda n. 4, Recife.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saude.

Vende-se em todas as drograrias e pharmacias.

RELATORIO

Apresentado por Francisco Chacon, em sessão de 15 de Novembro de 1910, ao Concelho Municipal de Jaboatão, ao deixar o exercicio do cargo de Prefeito.

Illustre cidadão Prefeito.
Srs. Concelheiros Municipaes.

Na rigorosa observancia, que sempre hei seguido, dos Estatutos Politicos do Estado, apresento-vos a summula dos factos mais salientes da vida moral e economica do Municipio, desenrolados no periodo da minha administração.

Essa administração obedeceu, sem lapso de especie alguma, á mais severa moralidade, rigorosa justiça e ininterrupto progresso.

Não obstante as honradas intenções do meu dignissimo antecessor, encontrei as rendas municipaes negligentemente arrecadadas, as repartições sem ordem de especie alguma, a hygiene abolida, a instrucção publica descurada.

Para exemplificar é bastante citar-vos, quanto ás rendas municipaes, que a arrecadação do Mercado publico, sem o minimo augmento de impostos, subio de quatrocentos mil réis a um conto e tantos mil réis mensaes; e, quanto á hygiene publica, que durante todo o periodo de minha administração, a epidemia de variolas, anteriormente um verdadeiro flagello destruidor dos nossos municipes, resumiu-se na somma de dez obitos, graças as energicas medidas sanitarias postas em pratica e que tiveram do illustre dr. Constancio Pontual, director da Hygiene publica do Estado, os honrosissimos applausos.

Para maior clareza do que vos estou expondo, devidirei, sob titulos esclarecedores, os assumptos a tratar neste relatorio, começando pela instrucção e hygiene publicas, que foram a preoccupação constante e justissima do meu periodo administrativo.

Instrucção publica

A exiguidade do tempo, a conclusão immediata que requeriam outros projectos, já iniciados, de edificações publicas, a falta de capitaes auxiliadores, me não permittiram, infelizmente, realizar a idéa de construir dois grupos escolares que trariam incalculaveis vantagens para o Municipio, tornando-o o primeiro de Pernambuco em materia de instrucção.

Os grupos escolares a que me refiro modelar-se-iam pelos extraordinarios methodos educacionaes norte-americanos, onde a educação physica, a moral e a intellectual são inseparavelmente ministradas.

O que a respeito existe em todo o norte do Brasil é lastimavel. As creanças são submettidas á ignorancia brutal de professores relapsos, que os reduzem á condicção de authomatos decoradores de cartilhas monstruosas, completando a destruição destes pequeninos seres,—a destruição moral, intellectual e physica—, com a palmatoria criminosa, com os castigos corporaes que embrutecem e aviltam.

Accorda nalma da creança martyrisada por um tão anachronico methodo de ensino, uma raiva sopitada pelo mestre,—desejo de vingança brutal,—estimulando assim o odio immanente, a perversidade adormecida no fundo destas almas que se estão formando. Porque a creança reflecte, em toda a sua vida psychica, na sabia affirmativa de Ferri (1), os traços da humanidade primitiva. E' a recapitulação da especie pelo individuo, que Haeckel luminosamente esclarece nas paginas immortaes da *Anthropogenia*.

Vejamos o que sobre o assumpto nos diz um espirito forte, auctor de uma interessante monographia (2) applaudida pelo Paiz inteiro: « Quem se não recordará angustiosamente do modo como se foi constituindo a alma do nosso povo?

São factos ainda de hontem para serem varridos da consciencia dos homens. De um lado o branco corruptor e malvado, numa vida infinitamente parasitaria e molle, nas depredações horrificas da dignidade humana, do outro o negro servil e bronco ou a mulata nymphomana e sagaz, a constituirem, numa sordida fusão de aviltamento e luxuria, um ambiente exquisito de dissolução e horrores, onde cresciam e se educavam as creanças, num hybridismo dissolvente de precocidade genesica e perversões sexuaes. E' preciso, pois, muita lucta, muito esforço para nos desinvencilharmos dignamente destes elementos corruptos, por tanto tempo inveterados nalma do Paiz.

E isto faremos indubitavelmente com um systema logico, racional, apropriado. Ainda hoje, porém, são, em maioria absoluta, defeituosos e improficuos os systemas em vigor. Desde a familia, onde os progenitores sem a minima noção pedagogica, desconhecem inteiramente as necessidades funccionaes physio-psychicas dos filhos, até ás escolas, tudo é desleixo, atabalhoamento, imperfeição! Pobre ensino primario, privado das fructiferas licções de coisas, mal remunerado e archaico, no qual ao envez de sérem os espiritos em elaboração argamassados no bom exemplo e nos sabios ensinamentos de mestres sabios, são entregues, muitas vezes, principalmente nos centros sem fiscalização, sem estimulos e sem recursos pecuniarios, a professores rotineiros, caturras e até viciosos, no mais triste e ignobil anniquilamento moral...»

Podemos, pois, com perseverança e trabalho, corrigir os defeitos de origem que desvirtuam o caracter do nosso povo, ensinando as creanças em escolas perfeitas, dirigidas por professores que estejam familiarizados com os methodos da educação moderna.

Os grupos escolares devem ser construidos de modo a permittir o livre exercicio da gymnastica infantil, indispensavel ao complemento da educação moral e intellectual.

E' de todos os paizes civilizados a preocupação do soerguimento physico de suas populações, o cuidado meticuloso em desenvolver o corpo das creanças, numa sagrada obediencia á velha mas verdadeira e luminosa sentença educativa: *mens sana in corpore sano.*

Entre nós, porém, tal preocupação não existe. E é dolorosa de se ver a nossa incapacidade physica: os homens tornam-se pusillanimes e incapazes de lutar seriamente pela vida,—consequencia inevitavel dos musculos enfraquecidos, da miseravel fraqueza vital.

Os nervos relaxam-se na abstenção da gymnastica, trazendo a improductividade, a incerteza e a corrupção para o espirito que fatalmente termina na desesperadora angustia da *surmenage*.

Na Europa, os maiores homens de espirito têm-se occupado infatigavelmente com a educação physica das creanças. Basta citar-vos o nome universal de Hebert Spencer com o seu livro admiravel da *Educação Intellectual, Moral e Physica.*

E' porém nos Estados-Unidos do Norte que a educação physica das creanças attingiu á maxima grandeza. Ha por toda a parte jardins e passeios hygienicos para creanças de todas as classes. As escolas são doptadas de campos, reservatorios dagua e apparelhos indispensaveis á gymnastica racional. Esta é dirigida por um systema eclético onde entram os jogos preconizados por Spencer (3).

Dahi decorre a pujança quasi inverosimil daquelle povo que hoje deslumbra o mundo inteiro com a força de sua civilisação.

Alguns espiritos esclarecidos têm procurado chamar a attenção do publico e do governo brazileiros para o magno problema, dentre os quaes podemos destacar o dr. Affonso Costa, illustrado e infatigavel deputado pernambucano na Camara Federal, que traçou sobre o assumpto estas judiciosas palavras: «O brazileiro não cura da educação physica de seus filhos, nem do seu desenvolvimento corporal, de que tanto dependem a saude, o vigor, a belleza e a propria intelligencia; e o resultado é esta geração enfraquecida e taciturna, esta progenie debilitada, sem energia e sem estimulos; é este povo naturalmente entregue a uma apathia que parece incuravel, indifferente a tudo, ás coisas mais ligadas aos seus proprios interesses; um povo que não discute, que não lê, que não vota.» (4)

A vóz destes poucos combatentes perde-se, porém, na indifferença criminosa. Desgraçadamente se perde....

Desculpae-me, senhores, o alongamento das considerações que vos eu aqui desdobrei. Fil-as, entretanto, no louvavel intuito de concorrer, embora com a reconhecida pobreza das minhas forças, para a realização de um projecto que sei dignamente preoccupar o meu illustre successor.

Todos nós sabemos que o bem educar as creanças é preparar um grande povo.

Embora não tivesse conseguido levar a effeito a minha idéa da creação dos grupos escolares, dirigidos por professores previamente sujeitos a rigoroso concurso, tomei as medidas que me foram possiveis realizar em beneficio da instrucção publica.

Creei novas escolas; augmentei o ordenado das professoras municipaes, chamando-as ao mesmo tempo ao dever de fornecerem os mapas demonstrativos do movimento escolar; mandei reformar o mobiliario das casas de instrucção, já imprestavel para o fim a que se destinava.

Se me não foi possivel remodelar a instrucção publica collocando-a ao nivel da educação moderna tenho a consoladora esperança de que o espirito claro e forte do dr. Nobre de Lacerda, meu dignissimo successor, levará a effeito esta idéa que tambem o preoccupa, como preoccupa a todos os homens de intelligencia, patriotismo e responsabilidades sociaes, dotando o Municipio com os grupos escolares, modelados pelos mais adeantados da America, abrindo-lhe assim um horisonte de incalculavel grandeza. Porque todos vós sabeis que a instrucção publica sabiamente dirigida, isochrona em suas modalidades physica, moral e intellectual, é o unico substractum indestructivel e digno do progresso de um povo.

Hygiene publica

Das idéas que vos expendi no capitulo anterior, na parte referente á educação physica das creanças deste Municipio, decorre logicamente o interesse nunca deminuido com que tratei da hygiene publica, procurando por todos os meios possiveis zelar pela saude do povo.

Gymnastica, sobriedade e asseio são os tres factores primordiaes da saude, isochronicamente conjugados para a realização da felicidade que trazem á vida humana um corpo são e um espirito perfeito.

Quando assumi o exercicio do cargo para o qual a confiança dos vossos municipes elegeu-me, dois factos principaes ameaçavam seriamente a saude publica: o lançamento criminoso das caldas e residuos que as usinas praticavam (e desgraçadamente ainda praticam) nos rios deste Municipio; e a epidemia destruidora das variolas.

Os meus esforços para extinguir o segundo dos factos que vos referi foram coroados de exito completo.

Determinei ao commissario de hygiene a vaccinação e revaccinação constantes dos habitantes da Cidade, especialmente a dos alumnos das escolas municipaes; prohibi a remoção que se fazia dos variolosos da Villa—Nathan para a Cidade; ordenei a desinfecção rigorosa das casas em que me constava ter havido doentes da referida molestia; providenciei para que se não lavasse nos rios a roupa dos atacados pela epidemia.

Quando se noticiavam casos da epidemia as casas eram immediatamente sujeitas a isolamento, estabelecendo-se um forte cordão sanitario; e, uma vez restabelecidos os doentes, desinfectadas com o maximo rigor.

Tendo-se dado em engenho proximo a Cidade um caso fatal, que se revestiu de graves circumstancias, pois o corpo do individuo victimado permaneceu insepulto até adiantada decomposição, mandei desinfectar e queimar a casa onde o obito occorrera.

Durante todo o meu periodo administrativo, conforme podeis examinar no mappa n. III, que acompanha este relatorio, os obitos da terrivel epidemia reduziram-se a dez, convindo observar que desde o mez de setembro do corrente anno não se constatou nem mais um caso de variolas na cidade de Jaboatão.

Em Muribeca, Tigipió e Buscahú, a epidemia pode-se considerar como extincta: no primeiro dos logares referidos, este anno, de agosto á presente data, nenhum caso occorreu; e nos dois ultimos logares, durante todo o anno de 1910, nem um só caso constatou-se.

Enche-me de profunda satisfação o ter conseguido debellar uma epidemia que se tornara em verdadeiro flagello para os habitantes deste Municipio.

Quanto ao primeiro caso que vos acima referi, como perpetua, criminosissima ameaça á saude publica do Municipio, não me foi desgraçadamente possivel removel-o de prompto.

Da lei que o Concelho Municipal decretou e mais adeante transcrevo, pode-se illagir o tenaz esforço que empreguei para salvaguadar os interesses inadiaveis da saude publica.

A lei abaixo transcrita demonstra a clareza dos espiritos que a conceberam e o patriotismo sincero que a dictou.

Vêde-a: —«Lei n. 25. O Concelho Municipal decreta:

Art. 1.º—E' expressamente prohibido lançar os residuos e caldas das usinas nos rios, riachos e proximidades das estradas do Municipio;

Art. 2.º—O infractor, além da pena imposta pelo Codigo Penal, pagará a multa de cinco contos de réis (5:000$000);

§ unico—A pena será imposta pelo fiscal da circumscripção em que a lei fôr violada, e, caso não seja immediatamente paga, remettel-a-á no prazo de 24 horas, ao advogado da municipalidade, para a cobrança executiva;

Art. 3.º—A municipalidade, por seu advogado para tornar effectiva a disposição do Codigo Penal sobre taes contraventores, acompanhará todo o processo a instaurar, devendo, em caso de omissão por parte da auctoridade, representar perante o ministerio publico;

Art. 4.º—O producto de taes multas será dividido em duas partes, sendo uma applicada á instrucção publica e a outra á construcção de um hospital de isolamento para as molestias contagiosas;

Art. 5.º—Os empregados que por qualquer motivo deixarem de cumprir as disposições da presente serão punidos com a pena de demissão;

Art. 6.º—A presente será, pelo prefeito, mandada publicar por espaço de oito dias no orgam official do Estado, remettendo-se copia aos donos de usinas situadas no Municipio;

Art. 7.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Conçelho Municipal, 26 de agosto de 1909. »

A lei é energica, que a energia se faz imprescindivel em se tratando de proteger a vida humana, sagrada para todos nós. E' duplamente benefica: debellava o mal e fazia reverter, nos casos de desobediencia, para o desenvolvimento, que nunca deve ser limitado, da instrucção publica, e para a construcção caridosa de um hospital, as multas que de taes infracções resultassem.

O sr. coronel Antonio Ferreira da Silva Lima, ex-proprietario da usina *Santa Thereza*, recorreu ao exm. sr. dr. governador do Estado pedindo a revogação da lei, allegando inconstitucionalidade e a falta de meios razoaveis para a realização do problema que ella tão energicamente atacava.

Em vista do recurso levantado tive de prestar informações ao illustre dr. Herculano Bandeira, esclarecendo com fortes argumentos a situação perigosa a que expõe a população indefeza o lançamento de caldas nos rios do Municipio, como bem podeis avaliar examinando o officio que integralmente transcrevo:

« Illm. e exm. sr. dr. Governador do Estado.—Informando a v. exc. sobre o recurso de Antonio Ferreira da Silva Lima, levantado contra a deliberação do Concelho Municipal, traduzida em lei sob n. 25, de 1 do mez de setembro ultimo, cabe-me dizer que tal resolução consulta os mais altos interesses da collectividade, porquanto, firmado em elementares principios de hygiene, o lançamento de caldas nos rios, maximé no periodo do verão, e quando ainda num simples riacho, como na hypotese do recorrente (o riacho Suassuna e não Mangaré, como se diz no recurso), offerece o maior perigo á vida dos habitantes de Jaboatão, na propria affirmativa do recorrente.

Se em todas as disposições legaes e constitucionaes, no n. VI do art. 95 da citada Constituição, está expresso que ao Municipio incumbe zelar pela hygiene e saude de seus municipes, na hypothese se justapõe perfeitamente a medida.

O art. 16, n. 9 da lei 991 do corrente anno ainda commette ao Municipio a deliberação de tal medida.

De nada serve ao recorrente a citação do imposto prohibitivo estabelecido pelo numero 32, tabella B, da lei orçamentaria vigente O *salus populi, suprema lex est*, quando mesmo se tivesse que contra-fazer tal disposição, daria plena justificativa á lei n. 25.

O art. 88 da Constituição do Estado ainda vem em apoio do Municipio, dando lhe vida autonoma corroborada pelo art. 68 da Constituição Federal, de onde emana; e não se comprehende que, por méra questão de pequenos interesses, se entregue aos horrores da peste e consequente morte uma população inteira.

O art. 162 do Codigo Penal dispõe: « Corromper, ou conspurcar a agua potavel de uso commum ou particular, tornando-a impossivel de beber ou *nociva á saude*. Pena de prizão cellular por um a tres annos. »

Pergunta-se: Semelhante disposição é antagonica ao imposto estabelecido pelo n. 32 da tabella B? Quem negará que o lançamento é prejudicial á saude publica? O recorrente? Mas se o proprio recorrente conhece os meios de deminuir os prejuizos do seu attentado, os processos modernamente adoptados, como os de vaporisação, e teme taes prejuizos para os habitantes da usina e suas circumvisinhanças? (Recurso junto, 1.ª folha).

As propriedades *Guarany* e *Sant'Anna* têm sido victimas de pestes regularmente periodicas, augmentando nos annos pouco invernosos e ninguem de bôa-fé poderá dizer que a causa da mortalidade seja differente da que apontámos — o lançamento de caldas no riacho Suassuna de volume inferior ao das caldas nelle lançadas.

Sob um principio *sui generis* affirma o recorrente que « as materias e actos (?) tributados pelo Estado, não o podem ser pelos municipios, nem mesmo a titulo de multa » (!!!), pretendendo furtar-se ao caminho que a lei, tolhendo embora ingratos interesses, o obriga a seguir.

(*Continúa*).

F. Chacon.

(1) Ferri.—*Les criminels dans l'Art et la Litterature*, cap. VIII, pg. 161.

(2) A Carneiro Leão.—*Educação*, pags. 124 a 125.

(3) Spencer—*De l'Education Intellectuale, Morale et Physique* cap. IV.

(4) Dr. Affonso Costa—*O Ensino*, pags. 33 a 34.

ILEGÍVEL

MUTILADO

A Economisadora

SEDE SOCIAL EM S. PAULO—RUA S. BENTO N. 21

Approvada por decreto do Governo Federal, com deposito integral de 200.000:000 no Thesouro Federal para o capital de mil contos de réis

Capital subscripto	27.822:450$000
Fundo inamovivel	1.925:002$980
Fundo de reembolso	285:305$000

É O MELHOR MONTE-PIO

Socios inscriptos de 15 de março de 1908 a 19 de novembro de 1910:

Na Caixa A	19.126
Na Caixa B	32.024
	51.153
Remidos	1.498

CAIXA A: Pagam-se 2$500 por mez e tem se direito a uma pensão vitalicia, em dinheiro, no fim de 15 annos, de cento e cincoenta mil réis (150$000).
CAIXA B: 5$000 por mez, durante 10 annos. Pensão, **em dinheiro,** de 100$000, ao fim de 10 annos.
DIRECTORIA: Senador Luiz Pisa, commendador Leoncio Gurgel, dr. Claudio de Souza e dr. Gabriel da Silva, thesoureiro.
Concelheiros: Conde de Prates, dr. Pedro Pontual, barão de Duprat, coronel Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Rodolpho de Miranda, dr. Victor Godinho, L. Pinto Queiroz e dr. João Alves Lima.

ACCEITAM-SE SUB-AGENTES NAS CIDADES DO INTERIOR

Peçam prospectos e todas as informações aos Agentes geraes Ladislao Rego & Irmão—Succursal: Rua 1.º de Março n. 14, 1.º andar—Telephone n. 792

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 por 2$000 — 20:000$000 por 2$000 — 30:000$000 por 3$000—50:000$000 por 4$000
Loteria extraordinaria 50:000 £ para o NATAL
PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 por 2$000—40:000$000 por 4$000—60:000$000 por 6$000.
Loteria extraordinaria 200:000$000 para o NATAL

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

ANTES DE EMBARCAR

Enjôo do mar

A grande procura da extraordinaria *Tintura Preciosa* para uso dos que viajam é a mais concludente prova do seu immenso beneficio para o terrivel martyrio dos que enjoam.

Segundo a autorizada opinião do illustrado clinico operador dr. Britto Pereira —é o remedio mais poderoso e efficaz que conhece para o enjôo do mar.

IMPORTANTISSIMO ATTESTADO

Ouçamos o que diz o illustrado sacerdote Revm. conego José Gonçalves Serejo.—Em viagem dessa cidade para a Capital Federal, vinha soffrendo bastante do estomago, sentindo nauseas, tontura e falta de appetite, graças, porém, a sua

=TINTURA PRECIOSA=

de que fiz uso, cheguei de perfeita saúde ao meu destino; desappareceram-me as nauseas e as tonturas, voltou-me o appetite exclusivamente devido ao seu precioso medicamento.

Assim, pois, venho por este meio testemunhar-lhe os meus agradecimentos por esse beneficio.

Vosso admirador etc, etc.
Conego José Gonçalves Serejo.

RS. 3.000. O FRASCO
Silva Braga & C.ª
58, RUA MARQUEZ DE OLINDA, 60

TISICA PULMONAR E Tosses infecciosas

Curam-se em pouco tempo com

Solução de chlorydro phosphato de Cal creosotada

formula do
Dr. Simões Barbosa

Usem os afflictos que bem dirão deste remedio miraculoso.

Vende-se na drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61.

Não é verdadeiro aquelle que não tiver a marca registada da fabrica no rotulo.

Procurai ler o annuncio sobre o poderoso medicamento, com o titulo Elixir Americano ou Garrafada do sertão, publicado na pagina dos annuncios. Utilissimo á humanidade.

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph. subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to Learn English Thoroughly?
Then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS.
Faults in Speaking, pronunciation & composition Explained & Corrected
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A.: PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Ilhéos*, para Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú, Estancia e Bahia, recebendo:

Impressos, até 11 1/2 horas da manhan.
Objectos para registar, até 10 1/2 horas da manhan.
Cartas para interior da Republica, até 11 1/2 horas da manhan.
Idem, idem com porte duplo, até 12 horas do dia.

AVISO

Pede-se a quem encontrar um cachorro raça *Doberman Pinscher*, orelhas curtas, preto, pés calçado-, côr de vinagre, de levar no Caes do Ramos n. 4 que será gratificado.

Ao commercio

J. Pessoa de Queiroz communica aos seus estimaveis freguezes e amigos ter transferido o seu estabelecimento de vendas em grosso de miudezas e perfumarias para o predio n. 81, á rua 15 de Novembro, dispondo assim de um local bastante espaçoso para o grande sortimento que acaba de receber do estrangeiro, e mais prompto desempenho de suas boas ordens.

Recife, 26 de outubro de 1910.

J. Pessôa de Queiroz.

Justa gratidão

Illm. sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.

Pelotas, (Rio Grande do Sul)

E' com immenso prazer que escrevo a v. s. communicando o facto extraordinario de minha cura, sem a menor diéta, de diversos incommodos syphiliticos, realizada graças ao vosso preparado **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco**, que do qual usei alguns vidros, já tendo, sem resultado algum, usado outros medicamentos.

O que aqui exponho é a expressão da verdade, como provo com as testemunhas abaixo assignadas. Não faço estas linhas como meio de lisonja a v. s. e sim, como prova de minha justa gratidão.

Rogo a v. s. publicar este attestado que faço a bem da humanidade soffredora, que muitas vezes padece por não encontrar um amigo que aconselhe, ou por não ter uma feliz inspiração.

O que posso garantir é que o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO, produz optimos resultados em todas as molestias de fundo syphilitico.

Cidade do Rio Pardo (Estado de Minas), 25 de julho de 1908.

Francisco de Paulo e Silva.
(Artista).

Testemunhas: *José Christiano da Silveira*, professor publico—*Candido Ramos Pereira*, negociante.

(Firmas reconhecidas).

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

Associação Commercial de Pernambuco

AVISO

De ordem da directoria, aviso aos srs. socios, que, de segunda-feira, 5 do corrente, em diante, funccionará no predio á rua Marquez de Olinda n. 21, a Associação commercial de Pernambuco, por haver sido desapropriado o edificio em que tinha sua séde e ter de ser o mesmo demolido immediatamente para as obras do porto.

Secretaria da Associação commercial de Pernambuco, em 2 de dezembro de 1910.

Francisco Pinto,
1.º secretario.

Perdeu-se a cautela sob o numero 74.198 da Caixa Economica e Monte de soccorro.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que comprou ao sr. Luthegardes de Figueiredo a sua padaria á rua do Bemfica n. 6, Magdalena, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado com a presente venda apresente-se na mesma padaria no prazo de tres dias a contar de hoje.

Recife, 2 de Dezembro de 1910.

Gonçalves Faria & C.
P. P. *Miguel Poggi de Figuerêdo.*

AVISO

O abaixo assignado, com officina de ourives á rua Domingos José Martins n. 72, tendo sido intimado a se mudar dentro do prazo de oito dias, devido as demolições, previne a quem tiver objectos para concertos em seu poder, o obsequio de procural-os dentro do prazo acima na referida officina, e depois disto, até sessenta dias, á rua do Rangel n. 58, 2.º andar.

Recife, 1 de dezembro de 1910.

Bemvenuto Bandeira.

Companhia Fabrica de Estopa

DIVIDENDO

São convidados os sr. accionistas a virem receber do dia 5 do corrente em diante, no escriptorio desta Companhia á rua do Apollo n. 25, 2.º andar, o dividendo de 16$000 por acção, relativo ao anno findo em 30 de junho proximo passado.

Recife, 1 de dezembro de 1910.

Candido Ferreira Cascão.
Director-secretario.

Real Hospital Portuguez de Beneficencia

De ordem do exm.º sr. provedor, convido a todos os socios desta instituição, no caso de constituirem assembléa-geral, a comparecerem no dia 4 de dezembro, ao meio dia, na sala das nossas sessões, para em assembléa-geral ordinaria, serem eleitos a junta administrativa e commissão de contas para o anno de 1911.

Recife, 29 de novembro de 1910.

João Pereira de Mendonça.
1.º secretario.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 3.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez; á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 30 de novembro de 1910.

Aviso

A Companhia de Tecidos Paulista communica que mudou os seus escriptorios para a rua 15 de Novembro n. 29.

Companhia fabrica de estôpa

No escriptorio desta Companhia, á rua do Apollo n. 25—2.º andar—acham-se á disposição dos srs. accionistas, os documentos abaixo declarados, referentes ao anno social findo em 30 de junho proximo passado:

Copia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista de transferencias de acções.

Recife, 26 de novembro de 1910.

Candido Ferreira Cascão.
Director-secretario.

Previdente Pernambucana

87.ª CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento de 5:000$000 a exma. sra. d. Donatila Monteiro da Costa, peculio a que tem direito pelo fallecimento de seu marido Ramiro Antonio da Costa; convido aos srs. socios a trazerem á rua Nova n. 24 a quota de 5$500, conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 13 de dezembro de 1910, quando termina o prazo sem multa.

Recife, 30 de novembro de 1910.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Caldeirote

Compra-se um de oito palmos e meio, perfeito, á rua da Penha n. 33, Neves Pedrosa & C.

O dr. Octavio de Freitas

participa aos seus amigos e clientes que reabrio seu consultorio á rua do Hospicio n. 3, onde dá consultas de 1 ás 5 horas da tarde.

Encarrega-se de analyses clinicas de urina, succo gastrico, leite, sangue, pús, expectoração, fezes, muceo—nasal, calculos, exhudatos transudactos, tumores, etc.

Indica a maneira de colher amostras, fornecendo o material para este fim, si fôr necessario.

Faz tambem analyses de aguas e outras, mediante previo ajuste.

Pratica as reacções do Bauer e Wassermann para o diagnostico da syphilis; a sero reacção de Widal para o diagnostico das infecções typhicas e paratyphicas; a reacção do Wright para verificação dos indices opsonicos; a ophtalma, á cutis e a introdermo reacção para a pesquisa da tuberculose etc., etc.

Preços, segundo tabella organisada e á disposição dos clientes.

BYRRH

Pedir nos Cafés —o—

Grande vinho Aperitivo, Tonico Fortificante e Generoso

GRANDE PREMIO Exposição de Saragoça (1908)

Violet Frères em THUIR (França)

Unicos Importadores: R. SILVA, MARQUES & C.ia, *Rua da Madre Deus, 5, em PERNAMBUCO*

ANNUNCIOS

Attenção

Andronico Rodrigues do Passo declara que o terreno devoluto na rua 89, annunciado para praça no dia 16 pelo Juiz dos Feitos da Fazenda nunca lhe pertenceu.

Ricos e pobres, principes e aldeãos, millionarios e jornaleiros, justificam a vasta reputação das

Pilulas do Dr. Ayer

As auctoridades medicas recommendam estas pilulas para as desordens do figado e do estomago, prisão de ventre, excesso de bilis, dores de cabeça e egualmente para o rheumatismo, ictericia e nevralgia.

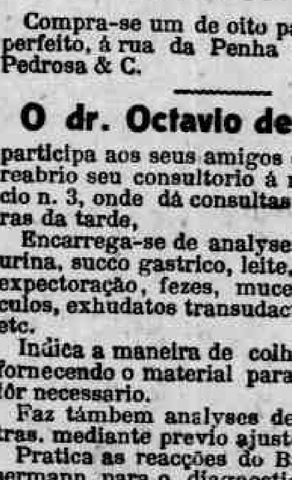
As Pilulas do Dr. Ayer são cobertas de assucar; operam promptamente, porem d'um modo suave, e são portanto o melhor remedio para uso domestico e dos viajantes e touristes.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.A.

Casacas, Smokings E CLAQUES
Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N. 5

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON
IODURETO e BI-IODURETO
CHIMICAMENTE PURO
Vicios do sangue, Molestias de pelle, Asthma
Laborio SOUFFRON, Phco-Chimco 40, r. Delaborde, Paris



QUADROS E MOLDURAS, Importante e rica variedade. Finos espelhos crystaes, lisos e biseauté, estampas sacras e phantasias, ultimas producções e lindos passepartouts diversos tamanhos, recebidos directamente das principaes fabricas, nacionaes e estrangeiras, vidros para vidraças.

Preços admiraveis
Sortimento completo—Mercadorias novas

43—Rua Dr. Rosa e Silva—Recife

«Galeria Moderna»

Piereck & C.

MOINHOS a VENTO

VENDEM

Antonio Pinto da Silva & C.ª

Encarregam-se de mandar collocar em qualquer parte que fôr designada por pessôa competente, garantindo o trabalho e preço mais barato do que em outra casa

Especialistas em:

Encanamentos de todas as qualidades para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Arame farpado, Machinas de costura e para descaroçar algodão, e todos os pertences para as mesmas, Cimento, Fogões economicos, Louças de agath e de Clark, Folhas de flandres, Telhas de zinco, Carboreto de calcio, Ferro, Aço, Chumbo e outros metaes, e todos os artigos concernentes a ferragens, garantindo

preços sem competencia

LOJA: 62—Rua Duque de Caxias—64
ARMAZENS DEPOSITOS—Rua Dr. Feitosa ns 5-7-9-23

ELIXIR AMERICANO

ou *Garrafada do sertão*

(Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Estado)

Este importante medicamento, vem causando a maior admiração pelas curas maravilhosas que tem operado, pelo prodigio quasi miraculoso que tem feito em casos considerados totalmente perdidos. E' um preparado sertanejo, composto de 20 salsas associaveis, as mais depurantes de nossa flora, vulgarisando-se poreste facto, pelo nome de GARRAFADA DO SERTÃO, por fim adoptado por nós. E' com effeito um poderosissimo destruidor das molestias que dependem de impuresas ou máos humores do sangue, como sejam: boubas, herpes, empigens, ou darthros, rheumatismos, escrofulas, gomas, cravos seccos, etc. E' especialmente na syphilis que elle manifesta todo o seu maior valor curativo. A syphilis é o monstro que ameaça arruinar a especie humana; é bem raro encontrar-se quem não tenha sentido os estragos de suas garras ferinas. E' indispensavel possuirem-se meios seguros para combatel-a. impedindo sua acção exterminadora. O Elixir Americano, conhecido por Garrafada do Sertão, é sufficiente para extinguil-a em todos os casos, assim haja regra e perseverança necessarias no seu uso, de accôrdo com a gravidade dos casos. Não exibe attestados, prefere o testemunho pessoal, tanta confiança tem o seu autor no seu resultado benefico; não acceitem informações de pessôas suspeitas, que algum interesse tenham n'uma contra indicação.

Ouçam as pessôas que delle tiverem feito uso. Tenham cuidado com as falsificações.

As garrafas trazem um sub-rotulo, o qual sendo enviado ao fabricante, tira qualquer duvida sobre sua verdadeira procedencia. São depositarios na cidade do Recife os srs. Silva Braga & C.ª, rua Marquez de Olinda 58 e 60, F. Carneiro & Guimarães, rua Marquez de Olinda 24 e Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38.

CINEMA PATHÉ

1.ª projecção—MALTA—natural. Cines.
2.ª projecção—A FILHA DO TAVERNEIRO—drama, Biograph.
3.ª projecção—O 1.º PECCADO MORTAL—Soberbo film esthetico Gaumont.
4.ª projecção—UMA AVENTURA DE TONTELINI—comica Cines.
5.ª projecção—A FILHA DO CEGO—drama Cines.
6.ª projecção—O REVOLVER TUDO ARRANJA—Comica Pathé.
No proximo programma, dois dos 7 peccados, grandioso film de Gaumont,

Theatro-Cinema Helvetica

HOJE TRES FITAS

1.ª — PATHE' JORNAL N. 16
2.ª — BIGODINHO PERDE O TREM DE 5 E 55
3.ª — MEU CAO DEVOLVE

NO PALCO

Mercedes — **Madame Pipi e Canção espanola.**
Lagos — **Cachimba e Chiribiribiaba.**
A. Villard — **Berceuze de Jocelyn.**
Galhardo — **Como o Zucaro e A. Calamita.**
Perú e Colombia — **Paraguaya e Excelcior.**

7 de dezembro, beneficio das meninas PERU' e COLOMBIA

THEATRO SANTA ISABEL—Empresa JUCA DE CARVALHO

Grandiosa Tournée artistica — Gerente da orchestra, MAESTRO JAYME NOBRE

HOJE DOMINGO 4 DE DEZEMBRO HOJE

2 pomposoe espectaculos 2 — Para ambos, programma complatamente novo, attrahente e differente um do outro.—Trabalhos nunca vistos, por toda a companhia ALDO — ULTIMOS ESPECTACULOS — Primeira e unica matineé da grande companhia ALDO da qual fazem parte ALDO, GOYTAKIZIS, GAMIN, o original cachorro calculista, e VERMOUTH, o cachorro que fala? !— O maior phenomeno do seculo XX— VER PARA CRER ! ! — A empreza dá um premio de 5:000$000 a quem provar que o CACHORRO QUE FALA não fala. OS GERALDOS — MLLE. LINDA BESOZZI - MLLE, LIANE D'IFF — MLLE. ELVIRA DUARTINI, MR. ROSALES—LES ELASORS—MME. ROSALES—**A Dança Serpentina.**

GRANDE MATINE'E — á 1 ½ hora da tarde—**ALDO**—UM ESCANDALO NO RESTAURANT—Mlle. Linda Besozzi, Os Geraldos, Mlle, Liane d'Iff—O CACHORRO QUE FALA—Sr Goytakisis.

AVISO—As creanças, até 10 annos de edade, têm entrada gratis para os camarotes, quando acompanhadas por seus paes.

A's 8 ½ horas da noite, novo e luzido espectaculo com um **programma chic**—ALDO, cançonetas, duettos e bailes—Mlle. Liand d'Iff, os Geraldos, Mlle. Linda Besozzi, Sr. Goytakisis—O CACHORRO QUE FALA—**As originaes comedias comicas** pelo eximio hombromanista SR. ROSALES—**ALDO** um emprozario em apuros—**Mysterios da Camara Escura,**

Segunda-feira 5 de dezembro—Descanço, — Terça-feira 6, novo e deslumbrante programma—Estréa das PROJECÇÕES POLYCHROMICAS.—**Outras novidades!** Preços do costume.

Depois do espectaculo haverá bondes para todas as linhas e trens para Olinda e Linha Principal, voltando pelo Arrayal.

CINEMA POPULAR

LARGO DO MERCADO NS 33 e 35 — HOJE!... BELLISSIMO PROGRAMMA HOJE!... Matinée de 10 horas da manhan ás 2 da tarde. Soirée de 6 ás 10 horas da noite. 1.ª PARTE—*Marinhas* (natural. 2.ª PARTE—*Idylio dum pintor* (drama). 3.ª PARTE—O Padre Nosso (collorido) film (esthetico). 4.ª PARTE—*Os martyres da inquisição* (drama historico). 5.ª PARTE—*Calino tem medo do fogo* (comica)

N. B.—Chama se attenção das exmas. familias e mui especialmente dos distinctos habituées do POPULAR para os bellissimos films: *O Padre Nosso* e *Calino tem medo do fogo* os quaes são d'um effeito encantador. Todos ao Popular!... Programma á disposição no salão do Cinema. O unico no genero. Cadeiras, $500. Geraes, $300.

Cinema ROYAL

Casa de confiança

1.ª parte—**Luyano e seu lago.**
2.ª parte—**Dedicação do anjo da aldeia.**
3.ª parte—**Aonde está o amolador.**
4.ª parte—**Cinema falante**—*Se vous voulez de l'amour.*
5.ª parte—**O amigo do collegio**—drama.
6.ª parte—**A nova gata borralheira**—comica.
A seguir — **A menina cantava**—drama Witagraph.

NÃO IMPORTA

que exista á venda tanto azeite falsificado; as marcas

D. CARLOS, PATRIA, D. MANUEL

são garantias de qualidade e pureza.

Nas principaes mercearias

LOUREIRO BARBOZA & C.
IMPORTADORES

MERGENTHALER LINOTYPE C.

As melhores e as mais rapidas machinas de composição typographica. Universalmente adoptadas por todos os jornaes e typographias.

UNICO AGENTE:

E. Lambert

60, Avenida Central, 60

A. GIROTT & C.

A Helvetica

GRANDE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, INDUSTRIAL e de DIVERSÕES

THEATRO O mais bem montado e mais confortavel.

CINEMA funcciona diariamente, exhibindo com incomparavel nitidez films dos fabricantes os mais afamados do mundo, especialmente os de BIOGRAPH & C°, de New-York.

CONFEITARIA distinguida com o premio de medalha de ouro na Exposição nacional de 1908, dispõe de pessoal habilitado para fabricar toda a sorte de chocolates e confeitos do mais apurado gosto, utilizando sempre materia prima de optima qualidade.

PASTELARIA provida de profissionaes vindos expressamente das melhores casas da Europa, acha-se competentemente habilitada para despachar com toda a pontualidade, asseio e modicidade de preços, chás, baptisados, casamentos, etc.

Conheceeis a

FITINA

A FITINA

é um alimento natural, como os vegetaes

Aperitivo poderoso, fortifica o corpo e o intellecto.
Reconstituinte natural—Augmenta a energia!
E' receitado por milhares de medicos em casos de nervosismo, debilidade (tambem sexual), neurasthenia, insomnia nervosa; é um reconstituinte natural em todas as convalescenças.
Reconstituinte soberano em todas as convalescenças

5:000 rs., frasco

FITINATO DE QUININA

CONTRA FEBRES

PREVINE *e combate seguramente todas as* **febres palustres, intermittente, sezões** *etc.*

INFALLIVEL *para* **nevralgia, influenza** *e* **dores de cabeça.**

E' um ideal anti-malarico e o **melhor preventivo** *de febres* **intermittentes** *e* **palustres.** *Recommendado pelos mais afamados medicos da Europa e do Brazil.*

EM VIDRINHOS DE 50 PASTILHAS COMPRIMIDAS PRATEADAS.

2:500 rs. o frasco

Depositarios em Pernambuco:

Silva Braga & C.ª

58 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

Demolições

J. ABRANTES previne aos seus amigos e freguezes que devido ás DEMOLIÇÕES tem mudado parte de seu estabelecimento para a rua Marquez de Olinda n. 48—Recife.

Fabrica de oleos vegetaes e perfumarias

A MAIS ANTIGA NO BRAZIL

Rua da Aurora n.º 163 antigo 179 mod.

Tonico Americano de Camacan e Loção Vegetal «ROSAS DO ORIENTE»

VENDE-SE
Nas principaes casas de miudesas

Typographia, livraria, papelaria, encadernação, pautação, steriotypia e fabrica de carimbos de borracha

Executa-se qualquer trabalho do ramo acima, por preço sem competencia.

Grande deposito de tintas coloridas e pretas para jornaes e obras.

Massa para rolos de superior qualidade.

VENDE-SE TYPOS E MACHINAS

Rua Nova 10, Imperador 31 e Imperatriz 40

J. Agostinho Bezerra

PREÇOS BARATOS. VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

DANNEMANN & C.ª em S. Felix (Bahia)

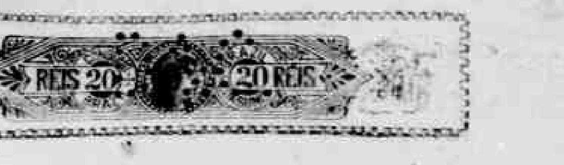
Grand prix na ultima exposição de Bruxellas

declaram que para defender o estimado publico contra imitações, sempre hão de proceder judicialmente contra os falsificadores de suas marcas acreditadas de charutos:

Victoria
Bouquet
Mocinhas
Manilhas
Mocca
Viola
Universaes
Sem Rival

e as demais legitimamente registadas e depositadas.

Todos os charutos de Dannemann são legitimos somente com os sellos do imposto assim perfurados:



MUTILADO

Tintura Preciosa JOÃO VICTAL

Esta prodigiosa preparação gosa de propriedades tão inestimaveis e a sua extracção é tão grande que se a encontra por toda parte, nos hoteis, nas casas de familias, no escriptorio do commerciante, a bordo dos vapores, na mala do viajante, etc. Emfim, o remedio por excellencia para todos os casos de perturbações do estomago e intestinos

A's mães de familias

A TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos é o unico remedio que até hoje, no Brasil, mereceu o honroso attestado de uma distincta medica, a exma. sra. d. Judith Santos, filha do sr. dr. Silva Santos, abalizado professor da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1905.

Attesto que tenho empregado com grande vantagem nas molestias do estomago e dos intestinos a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos.

Dra. *Judith Santos*,

formada pela faculdade do Rio de Janeiro.

Leiam e admirem o alto valor deste honroso documento

Com excellentes resultados tenho empregado o preparado TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João V. de Mattos, nos casos que me têm sido apresentados, de molestias do apparelho digestivo.

Com grande satisfação registo nestas linhas a importancia deste preparado, proclamando a sua utilidade e a sua acção inoffensiva, raramente encontrada nos seus congeneres, sobre qualquer molestia do mesmo apparelho.

Em homenagem á verdade e em beneficio da humanidade soffredora, autorizo o autor deste importante preparado a fazer destas linhas o uso que lhe convier, tudo isso affirmando *in fide gradi mei*.

Recife, 29 de junho de 1909.

Dr. João Gouveia.

ATTENÇÃO

Aos que soffrem do estomago

Eis o que diz a maior notabilidade medica do Recife, chefe da clinica cirurgica hospitalar:

Arnobio Marques, doutor pela Faculdade de medicina da Bahia, membro correspondente da Academia nacional de medicina e da Sociedade internacional de urologia de Pariz, etc.

Attesto que tenho empregado a TINTURA PRECIOSA, formula do pharmaceutico João Victal de Mattos, do Maranhão, e que tenho obtido bons resultados em varias perturbações gastro-intestinaes, e principalmente na dyspepsia flatulenta.

Por ser verdade, passo o presente em fé do meu grão.

Recife, 23 de outubro de 1909.

Dr. Arnobio Marques.

FRASCO 3:000 rs.

Depositarios geraes: — SILVA BRAGA & C.

58 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

Companhia Interesse Publico
DE
SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital. 2.000.000:000
Dividendos distribuidos 2.390.000:000

O capital realizado é de **800:000$000** tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalizados lucros accumulados de **700:000$000**, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos. . . . . . . 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.

Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 58

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

São incomparaveis os charutos «Rosa e Silva Junior» de formato muito elegante, tamanho regular, fabricados com fumos velhos e escolhidos das mattas de S. Felix, (Bahia), não têm rival no mercado; unicos depositarios para todo o norte da Republica, M. A. Ramos & C., rua Marquez de Olinda n. 1, cento 20$000 grandes descontos para vendas por atacado.

VINHOS
PUROS—FINOS
SAMPAIO
TELEPHONE N. 645
Rua Bom Jesus, 61

Alcool e aguardente

Superior aguardente do caldo da canna, frasqueira de 24 litros (garrafão) . . . . 9$000
Alcool em latas de 3 canadas. . . . 4$500

Vendem:

Pereira Pinto & C.

Caes da Companhia Pernambucana n. 8.

CALAFATES

Precisam-se de calafates na doca da Companhia de Serviços Maritimos. A tratar na mesma.

Para o catharro

que ataca o **Cavallo**

usae o **Pó Hippophilo**

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

LEILÕES

Obras do Porto

GOVERNO FEDERAL

Leilão

De importantes materiaes dos sobrados demolidos á rua do Commercio e Bom Jesus.

Segunda, terça, quarta e quinta-feira, no largo do Corpo Santo e Arsenal de Marinha

A'S 9 HORAS DA MANHAN

Traves, portas completas, grades de ferro, taboas para soalho, ditas para forro, traves especiaes, caibros, escadas grandes de volta, canos de chumbo, registo para gaz, figuras para cornijas de casas e outros materiaes.

O agente Vernet, autorizado pelo illm. sr. dr. engenheiro chefe da commissão fiscal e administrativa das obras do porto, fará leilão dos materiaes acima discriptos os quaes serão vendidos a quem maior lance offerecer.

NOTA—O leilão de segunda-feira, será effectuado no largo do Corpo Santo.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Tenente-coronel Eduardo Antunes de Albuquerque e Mello

7.º DIA

Maria da Paz de Albuquerque e Mello e suas filhas, Francisco Alexandrino e sua familia, Pedro Alexandrino e sua familia, Catharina de Albuquerque e Eduardo Antunes de Albuquerque Mello Filho (auzente) agradecem, penhoradissimos, as pessoas que assistiram o enterramento de seu idolatrado marido, pae, sogro e avô **Eduardo Antunes de Albuquerque e Mello** e convidam para as missas do 7.º dia que serão celebradas na matriz da Bôa-Vista, ás 8 e meia horas da manhan de segunda-feira, 5 do corrente.

Antecipam-se gratos a todos que se dignarem de comparecer.

Capitão Tito Salvador Alves de Azevedo

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

✝ Laura Jovita de Azevedo e seus filhos, ainda dolorosamente compungidos pela perda irreparavel do seu presadissimo esposo e pae, **capitão Tito Salvador Alves de Azevedo**, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa, que, pelo seu descanço eterno mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, pelas 8 ½ horas da manhan, do dia 5 do corrente, primeiro anniversario do seu fallecimento. Desde já hypothecam a sua eterna gratidão a todos que comparecerem.

Maria do Rosario Pinheiro

1.º ANNIVERSARIO

✝ Meluzina Rodrigues Pinheiro e suas filhas e sobrinhos, convidam aos parentes e amigos de sua sempre lembrada mãe, avó e bisavó, **Maria do Rosario Pinheiro**, a ouvirem á missa que, por su'alma mandam rezar na matriz da Bôa-Vista, ás 7 ½ do dia 5 do corrente, 1.º anniversario de seu passamento.

Desde já antecipam seus agradecimentos, áquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Cornelio da Fonseca

2.º ANNIVERSARIO

✝ A familia Cornelio da Fonseca manda rezar missas por alma do seu saudoso chefe **Cornelio da Fonseca**, no dia 5 do corrente, 2.º anniversario do seu infausto passamento, na igreja da Soledade desta cidade ás 8 e meia horas da manhan e na matriz da cidade de Agua Preta, na matriz da cidade de Palmares e em Tamandaré ás 8 horas

Agradece ás pessoas que comparecerem.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Padre José Affonso de Lima e Sá

A Junta administrativa da Santa casa de misericordia do Recife, convida aos parentes e amigos do finado **padre José Affonso de Lima e Sá**, ex-mordomo da mesma Santa casa para assistirem á missa de *requiem* que por sua alma fará celebrar, na egreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas e meia da manhan do dia 5 do corrente.

Secretaria da Santa casa de misericordia do Recife, 1 de desembro de 1910.

O secretario,

José H. B. de Menezes.

Sergio Diniz de Moura Mattos

✝ Maria de Mattos Pontual, Francisco de Paula de Moura Mattos sua mulher e filhos, Thereza Pontual Fiuza e seus filhos, Duarte Pontual sua mulher e filhos, Euthalia Ismenia de Mattos Lima, Eulalia de Moura Mattos, profundamente sentidos com o fallecimento do seu nunca esquecido pae, avô, sogro e irmão **Sergio Diniz de Moura Mattos**; convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar em Aripibú, Gamelleira e Amaragy, segunda-feira 5 do corrente, ás 10 horas do dia, setimo do seu fallecimento, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Antonio Soares da Silva

✝ Hermelinda d'Albuquerque Pereira da Silva, compungida com o fallecimento de seu prezado esposo, **Antonio Soares da Silva**, agradece do intimo d'alma a todas as pessôas que, acompanharam o enterro á sua ultima morada, e de novo convida a todos os parentes e amigos do fallecido, para assistirem ás missas que manda celebrar, na egreja dos Milagres em Olinda, na terça-feira, 6 do corrente, setimo dia do seu infausto passamento, e desde já se confessa agradecida a todos que se dignarem assistir este acto de religião e caridade.

C. Antero Florentino Pessôa de Mello

SETIMO DIA

✝ João Trajano de Albuquerque Costa, sua mulher e filho sob a impressão da mais desoladora dôr pelo prematuro fallecimento de seu carinhoso e presado sogro, pae e avô **Antero Florentino Pessôa de Mello**, convidam aos parentes, ás pessoas de sua amizade e ás do finado para assistirem ás missas que mandam celebrar 3.ª feira 6 do corrente, na matriz de Limoeiro ás 8 horas da manhan.

Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem.

✝

Josepha Barretto de Mello Dutra

João Adriano de Mello Dutra e sua familia e a familia Sá Barretto, fazem celebrar suffragios no dia 6 do andante, pelas 7 1/2 horas da manhan, no convento de São Francisco, em commemoração ao quinto anniversario do passamento de sua idolatrada e inolvidavel morta.

Aos parentes e amigos que se dignarem de comparecer—sinceros agradecimentos.

Antonio Soares da Silva

7.º DIA

Manuel Soares da Silva, sua mulher e filhos, genros e nora, netos, Julio Soares da Silva, Anna Soares Vitello, (ausentes), José de Souza Castro e sua mulher (ausentes), compungidos com o passamento de seu prezado irmão, cunhado e tio **Antonio Soares da Silva**, convidam a seus parenres e amigos para assistirem ás missas que por sua alma serão celebradas na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas da manhan do dia 6 do corrente, confessando-se desde já agradecidos.

Annuncios Maritimos

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

VAPOR INGLEZ

ORITA

Esperado da Europa até o dia 17 de dezembro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO

PAQUETE INGLEZ

ORIANA

Esperado do sul no dia 25 de dezembro seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle Pallice e Liverpool

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.ª Ld.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Aragon em 8 de dezembro.
Araguaya em 22 de dezembro.
Amazon em 5 de janeiro de 1911.
Asturias em 19 de janeiro
Aragon em 2 de fevereiro.
Araguaya em 16 de fevereiro.
Amazon em 2 de março
Asturias em 16 de março
Aragon em 30 de março.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Asturias em 4 de dezembro.
Avon em 18 de dezembro.
Aragon em 1 de janeiro
Araguaya em 15 de janeiro
Amazon em 29 de janeiro.

PAQUETE INGLEZ

ASTURIAS

E' esperado do sul até o dia 4 de dezembro e depois de pequena demora seguirá para MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 8 de dezembro, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith William & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

O PAQUETE

BORBOREMA

Esperado do norte no dia 8 do corrente segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE com pequena demora.

O PAQUETE

SATELLITE

Esperado do sul no dia 10 de dezembro segue para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA e ARACAJU' no mesmo dia.

O PAQUETE

MARANHÃO

Esperado do sul no dia 8 de dezembro seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

O PAQUETE

BRAGANÇA

Esperado do norte no dia 8 de dezembro segue para Rio de Janeiro e Santos com pequena demora.

Linha rapida do norte

O PAQUETE

CEARA'

Esperado do sul no dia 5 de dezembro, seguirá para CEARA', MARANHÃO, PARA' e MANAUS no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas estivas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalisada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida a bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul no dia 6 de dezembro seguirá depois de pequena demora para CEARA' PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do sul até o dia 16 do corrente segue para Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE

MOSSORÓ

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do sul no dia 13 do corrente segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

NATAL

Esperado do sul até o dia 15 do corrente segue para NATAL, MACAU, MOSSORO', CEARA', CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 8, 1.º andar

Navegação Bahiana

Sahida para o Norte a 12 e 28 de cada mez.
» » » **Sul a 5 e 20** » » »

Linha de Fernando de Noronha

Sahida mensal a 18.
Viagem extraordinaria para o Sul, a 25

OBSERVAÇÃO—Previne se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

PAQUETE

ILHÉOS

Commandante Viella.

Presentemente em nosso porto seguirá no dia 5 á tarde, para **Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú, Estancia e Bahia.**

PAQUETE

CANNAVIEIRAS

Commandante Alfredo Monteiro.

Esperado do Sul até 7 de dezembro, seguirá no dia 12, á tarde, para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração**

Estes vapores atracam ao trapiche Livramento, são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

Agentes, AMORIM FERNANDES & C.ª—Rua do Amorim, 46 e 48

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

BAHIA

Esperado dos portos da Europa até o dia 4 de dezembro seguirá depois da demora necessaria para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

CREFELD

E' esperado do sul até o dia 14 de dezembro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Las Palmas, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Commandante Alfredo Guimarães.

Segue dentro de poucos dias para NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

O PAQUETE

UNA

Commandante Raul Medeiros.

Segue no dia 5 do corrente ás 4 horas da tarde para **Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga e encommendas até ás 2 horas da tarde.

Passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da partida.

Recebe carga e encommendas até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

ARTIST

Esperado de Liverpool no dia 17 do corrente voltará para o mesmo porto depois da demora do costume.

PAQUETE INGLEZ

MERCHANT

Presentemente em nosso porto voltará depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

ORATOR

Presentemente em nosso porto, segue depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

PROFESSOR

Esperado de Liverpool no dia 6 de dezembro voltará depois da demora de costume para o mesmo porto.

Para carga, encommendas, a dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22

1.º ANDAR

BARBER LINE

O VAPOR INGLEZ

DCONGOLA

Esperado do sul no dia 15 de dezembro segue depois de pequena demora para New-York.

Para carga etc., trata-se com o agente

A. Ommundsen

LARGO DO CORPO SANTO N. 9

A HERNIA

A Hernia, considerada durante muito tempo como incuravel, trata-se hoje em dia com um successo seguro, sejam quaes forem o seu volume e a sua antiguidade, graças á **Funda Pneumatica sem Mola** inventada pelo grande Especialista francez, o Snr. **A. CLAVERIE (234, Faubourg Saint-Martin, em Pariz).**

Esta maravilhosa funda, actualmente usada por mais de 950.000 doentes, alcançou uma fama universal no mundo inteiro graças ás suas qualidades curativas excepcionaes.

Leve, flexivel, impermeavel, usando-se dia e noite sem incommodo, é a unica que proporciona o allivio immediato e a cura definitiva de **todas especies** de hernias, **sem operação, sem dôr** e sem que seja preciso suspender o trabalho.

A Funda Pneumatica sem Mola de A. CLAVERIE demonstra-se e applica-se, segundo o caso que se lhe submette, pelos cuidados dos **Snrs. MUNIER IRMÃOS, Botica do Rosario, Pernambuco.**

Folheto, conselhos e informações gratuitos.

EDITAES

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, aos 3 de Dezembro de 1910.

Por esta Secretaria se faz publico que Manuel Amorim requereu licença para substituir uma machina de torrar café no predio n. 73 á rua Marcilio Dias, freguezia de Santo Antonio.

De accordo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da Lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, póde representar ao Dr. Prefeito no prazo de oito dias a contar d'esta data.—*Joaquim da Fonsoca Nunes de Oliveira*, secretario interino.

Directoria geral de Obras Publicas do Estado

EDITAL DE CONCORRENCIA

A' construcção e exploração de um grande hotel no perimetro da cidade do Recife mediante os favores autorizados pela lei n. 1046 de 23 de junho de 1910.

De ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado e em observencia ao disposto no art. 6º. da lei acima citada, faz publico esta Repartição que no dia 4 de fevereiro do anno proximo vindouro, á 1 hora da tarde, receberá propostas para o contrato de construcção e exploração de um grande hotel no perimetro desta cidade, devendo obedecer as alludidas propostas as seguintes condições:

1ª.

O proponente apresentará planta e detalhes do edificio projectado, acompanhados de uma memoria descriptiva, em que serão mencionados todos os melhoramentos que pretenda adoptar na construcção e funccionamento do hotel.

2ª.

No plano do edificio serão rigorosamente observadas todas as regras da moderna architectura bem como respeitados todos os preceitos da hygiene e demais medidas tendentes a augmentar o conforto e segurança dos hospedes.

3ª.

O edificio será construido dentro do perimetro da cidade do Recife, e de preferencia em um dos seus pontos mais centraes, sendo todo o seu serviço de illuminação feito por meio de electricidade.

4ª.

O signatario da proposta preferida gosará de exempção de todos os impostos estaduaes, inclusive o de transmissão de propriedade pelo prazo de 15 annos.

5ª.

A concessão começará a vigorar da data da installação ou inicio do funccionamento do hotel, sendo considerada inexistente ou caduca si o concessionario não mantiver durante o prazo estipulado na condição precedente os compromissos assumidos na assignatura do contrato.

6ª.

A exempção de impostos de transmissão ficará de nenhum effeito, si, depois de concedida não for construido o edificio dentro do prazo maximo e improrogavel de 3 annos, contados da data da assignatura do contrato definitivo no Thesouro, a quem caberá, nessa hypothese, haver a importancia do imposto de quem de direito ou por elle responsavel.

7ª.

No contrato a celebrar-se serão incluidas todas as disposições contidas na lei n. 1046 de 23 de junho do anno corrente e outras que o governo julgar convenientes.

8ª.

Para garantia da assignatura do contrato o proponente caucionará no Thesouro do Estado a importancia de 500$000 em moeda corrente, a qual reverterá em beneficio do monte pio dos funccionarios publicos, caso deixe de assignar o alludido contrato dentro do prazo de 30 dias, contado do dia em que lhe for notificada a acceitação de sua proposta.

Essa caução ser-lhe-á immediatamente restituida uma vez firmado o contrato definitivo no Thesouro.

9ª.

Para garantia da fiel execução do contrato o concessionario depositará no Thesouro do Estado, no acto da assignatura do contrato definitivo, a importancia de 1:000$000, em moeda corrente ou em apolices da Divida Publica, sendo mantido esse deposito emquanto perdurarem os effeitos da concessão.

10ª.

As propostas serão escriptas por extenso, sem rasuras, entrelinhas, emendas ou borrões, fechando as os proponentes em envelope lacrado, sobre a qual escreverão seu nome, residencia e profissão.

A's propostas deverá acompanhar o conhecimento comprobatorio da caução a que se refere a clausula 8ª. do presente edital.

No dia acima designado, em presença do exmo sr. dr. secretario geral do Estado, director, engenheiro [illegible] desta Repartição e proponentes, serão as propostas [illegible] de rubricadas pelas [illegible] autoridades e proponentes, que o queiram fazer, ficarão entregues [illegible] para ulterior exame [illegible] ultimado dentro do prazo de sessenta dias.

As propostas, plantas e mais documentos prejudicados na concorrencia serão restituidos aos proponentes fechados como foram entregues

Directoria geral de Obras Publicas, em 4 de novembro de 1910.

Miguel Domingues da Silva.

AMA precisa-se de uma, para cozinhar e lavar para casa de pequena familia, a tratar na travessa do Norte junto á padaria Santo Amaro

AMA precisa-se de uma que saiba cozinhar, para casa de pequena familia na rua do Progresso n. 17.

AMA precisa-se de uma cozinheira a rua Sebastião Lopes n. 20.

AMA Para menino precisa-se de uma á rua do Livramento n. 33.

AMA PARA MENINO Precisa-se de uma que seja limpa a tratar na rua da Imperatriz n. 5, alfaiataria Rodrigues.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e outros serviços de casa de familia, rua do Hospicio n. 1, 1.º andar.

AMA precisa-se de uma para andar com creanças e serviços leves em casa de pouca familia, á rua do Camarão n. 9 —Bôa-Vista.

BALANÇA PARA 6000 KILOS. Vende-se uma balança ingleza nova; cartas a L. M. caixa 83 Recife.

CAIXEIRO Precisa se de um menino com pratica de molhados, a tratar na 2.ª travessa da rua do Principe—venda do Macaco.

COZINHADOR—Precisa-se de um com as habilitações necessarias para o serviço de uma usina de grande movimento. Quem se julgar nas condições exigidas queira se apresentar na rua do Bom Jesus n. 3, 1.º andar.

COZINHEIRA Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar á Velha n. 28.

CAMAS DE FERRO com lastros de arame para crianças, solteiro e casal, simples e ornamentadas: Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

CADEIRAS para doentes e paralyticos, cadeiras com carrinho para meninos, cadeirinhas com balanço e velocipedes.

Na loja de musica e instrumentos de Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

EXPOSIÇÃO DIARIA DE GALLINHAS DE RAÇA Vende-se ovos das seguintes: Cochinchina Perdiz, Lang Shan, Negras, Cochinchina Branca, Brahmapoutra, Hermine, Cochinchina Preta, Brahmas Light, Americanas, Cochinchina Amarella, Houdam (cruzado). Aceita-se encommenda de Ninhadas de pintinhos destas raças tirados por gallinha da terra. Ver e tratar todos os dias, rua das Pernambucanas n. 14, Capunga.

LEITURA PARA TODOS VENDE-SE uma collecção completa até hoje; offertas em cartas a Mario. Praça Dezesete n. 6.

PARIS, 11 RUE DE TREVISE Casa de confiança. Quartos confortaveis de 4 a 6 francos; pequeno almoço e serviço compreendidos electricidade. Banhos e restaurant. Fala-se portuguez. *Mme. J. Dellenbach.*

PRECISA-SE de carpinas que saibam trbalhar em carroça. A tratar na tenda do Saraiva, rua da Detenção.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infallivel para livrar as, salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

SEMENTES DE HORTALIÇAS E FLORES: Receberam, pelo *Avon* Barbosa Vianna & C.: rua Duque de Caxias n. 77.

TAVERNA Vende-se uma de pouco capital commodos para familia livre e desembaraçada a tratar na rua Guararapes n. 18.

TABOAS PARA DECUP GEM. receberam novo sortimento: Barbosa Vianna & C, rua Duque de Caxias n. 77.

VENDE-SE os seguintes objectos (todos novos): 6 cadeiras, 2 consolles, 1 sophá, 1 cama de casal, 1 capa de borracha, 1 bolça de viagem, 1 candieiro de suspenção, 1 bolça de mão e uma machina de pé, a tratar na rua Augusta, n. 258, venda.

VENDE-SE Um importante banco de torno para tornear madeiras, a tratar na rua das Calçadas n. 64.

VASOS DE PAPELLÃO, para plantas: Barbosa Vianna & C. Rua Duque de Caxias n. 77.

COMMERCIO

DIA 3 DE DEZEMBRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

Algodão de Fernando de Noronha a 16$ os 15 kilos, durante a semana.

Mamona de Fernando de Noronha 2$100 os 15 kilos, durante a semana.

O presidente.—*Arthur Dubeux.*

O secretario.—*Eduardo Dubeux.*

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 420 a 460 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 850 a 1$000 firme, conforme o grão

Algodão, a 14$000, frouxo pelos 15 kilos.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$800

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$200 o kilo

Café, cota-se a 11$500 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 830 pelos 15 kilos ensacados, mercado firme

Cera de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 24$000 a 32$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$000 pelos 15 kilos

Couros verdes, de 670 a 680 réis conforme a qualidade.

Cacao, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 50 kilos, a 5$200.

Feijão mulatinho, novo a 12$500 o sacco com 60 kilos, sem compradores.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 no armazem, estação.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 5$200 o sacco.

Pelles de cabra, de 1$600 a 1$700 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$000

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %. . .	1.000$	1.020$
» do Estado 5 %. . . .	1.000$	730$
» do Estado com 1 semestre 780$ e com 1 anno.		980$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
Credito Real	140$	sem cot
Letra hypothecaria 6 %. .	100$	87$000
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular.	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril. .	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos. . . .	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	150$
» Paulista	200$	100$
» Estopa	200$	090$
» Camaragibe	140$	ao par
» Govanna.	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	340$
Amphitrite	400$	445$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	430$
Companhia do Beberibe .	300$	60$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 2

Carne verde de..	600	a	800	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$300	o kilo
Farinha de. . . .	360	a	500	a cuia
Milho de.........	...	a	500	a cuia
Feijão de..	1$200	a	1$400	a cuia
Gomma de	....	a	1$200	a cuia

PAUTA DA RECEBEDORIA

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 5 a 10 dezembro de 1910.

Aguardente (cachaça), litro. . . .	110
Alcool, litro.	200
Algodão em pluma ou rama, kilo .	1$000
Assucar refinado, idem	300
Dito branco, idem.	200
Dito de usina, idem	2 0
Dito de crystal, idem	195
Dito demerara para o estrangeiro, idem.	120
Dito demerara para o paiz	120
Dito somenos, idem	140
Dito mascavado, idem.	100
Bagas de mamona, idem	140
Borracha de mangabeira, idem. . .	2$000
Borracha de maniçoba idem. . . .	5$500
Caroços de algodão, idem.	060
Cêra de carnauba, idem	2$500
Couros seccos espichados, idem. .	1$180
Couros seccos salgados, idem . . .	1$070
Couros verdes, idem.	670
Ouro, gramma	670
Prata, gramma.	008

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1910.

O administrador.— *Trindade Henriques.*

O chefe.— *A. Albuquerque.*

Exportação

Manifesto da carga do hiate *Santo Amaro*, saido em 1 do corrente.

Para Mossoró: Santos Araujo & C. 650 caixas com 18850 kilos de kerozene; Miguel Izabella & C. 150 barricas com 10592 kilos de farinha de trigo; F. Carneiro Guimarães 1 caixa com 30 kilos de medicamentos; Loureiro Barbosa & C. 244 volumes com 11580 kilos de varios generos; Pernambuco Powder Factory 40 caixas com 1000 kilos de polvora; Amorim Fernandes & C. 59 volumes com 3640 kilos de varios generos; Loureiro Barbosa & C. 551 volumes com 32560 kilos de estivas; Fernandes & C. 5 latas com 90 kilos de phosphoros; Fiuza Fernandes & C. 14 fardos com 1000 kilos de tecidos; Augusto Fernandes & C. 1 caixa com 5 kilos de chapéos; Barbosa & C. 50 ancoretas com 2000 kilos de vinho; Loureiro Barbosa & C. 50 saccos com 3000 kilos de milho.

Manifesto do vapor nacional *Goyaz*, saido em 27 de novembro.

Para Cabedello: Lloyd Brasileiro 150 barricas com 13500 kilos de farinha.

Para Natal: Pinto Ferrei a 2 pipas com 1200 kilos de alcool; J. Salgueiral & C. 15 barricas com 1350 kilos de assucar; M. M. da Nova 15 fardos com 1560 kilos de xarque; Rosa Borges 6 fardos com 497 kilos de xarque; Julius von Sohsten 1 lacrado com 15:000$000; London Brazilian Bank 1 lacrado com 30:000$000

Para Ceará: 74 fardos com 5160 kilos de tecidos; Fiação F. Pernambuco 50 fardos com 3230 kilos de tecidos; Antonio Pinto Silva 1 caixa com 65 enxadas.

Para Tutoya: Durães Cardoso & C. 14 barricas com 840 kilos de assucar.

Para Maranhão: Pinto Ferreira 151 barris com 20500 kilos de alcool; Fernandes Nunes & C. 8 caixas com 1050 kilos de calçado; Guimarães F. Oliveira 45 fardos com 3233 kilos de xarque; Guimarães Oliveira 20 fardos com 437 kilos de xarque; Amorim Cardoso 60 barricas com 5400 kilos de assucar; Azevedo & C. 3 caixas com 300 kilos de cartas; J. Octaviano de Almeida 3 caixas com 403 kilos de meias; Loyo & Leite 107 barricas com 8535 kilos de assucar; Moreira & C. 3 caixas com 175 kilos de cigarros; Loyo Leite 50 barricas com 4250 kilos de assucar; Amorim Campos & C. 20 barris com 4081 kilos de oleo; Rossbach Brasil & C. 20 barris com 4300 kilos de oleo.

Para Pará: F. C. Guimarães 18 caixas com 845 kilos de medicamentos; Fernandes Nunes & C. 4 caixas com 1090 kilos de calçados.

Para Santarém: Paiva Oliveira & C. 1 caixa com 50 kilos de calçados; Silva Guimarães & C. 100 caixas com 4250 kilos de assucar.

Para Parintins:—Amorim Cardoso & C. 15 barricas com 1360 kilos de assucar; Estevam Baptista 16 saccos com 960 kilos de milho.

Para Manáos: F. Carneiro Guimarães 42 caixas com 1262 kilos de medicamentos; Miranda & Amorim 10/2 e 50/4 barricas com 3500 kilos de assucar; Azevedo & C. 3 caixas com 397 kilos de cigarros; Miranda & Amorim 135 saccos com 18500 kilos de assucar; F. S. Varella 5 caixas com 545 kilos de vaquetas; Loyo & Leite 160/2, 100/4, 30/2, 50/5, 40/4, 60/8 e 100/8 barricas com 20500 kilos de assucar; Durães Cardoso & C. 70 barricas com 4200 kilos de assucar; Silva Braga & C. 5 atados com 880 kilos de assucar; Oscar Amorim & C. 10/2, 18/4, 24/2, 25/4, 30/8, 5/2, 65/2 e 100/4 barricas com 20540 kilos de assucar.

Importação

Vapor nacional *Acre*, entrado de Nova York em 2 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Cabos 1 caixa a A. Ommundsen.

Kerosene 3000 caixas á ordem.

Machina de escrever 12 caixas á ordem.

Oleo lubrificante 2 barris á Companhia Pernambucana, 41 á ordem.

Pertences para barricas 397 volumes á ordem.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. dos dias 1 a 2. . .	99:933$502
Idem do dia 3 ouro. . . .	17:735$528
» » papel	33:358$736
	51:094$264
	151:087$766
Em igual periodo de 1909.	300:823$569

CAIXA ECONOMICA

Dia 3 entradas de deposito . .	11:342$000
Saidas. . .	10:164$0 0
Saldo para a delegacia	1:178$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta. . .	7:923$293

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 a 2	35:589$790
Consumo do dia 3. . . .	23$040
Exportação.	18:991$410
Estatistica	53 $690
Diversos impostos . . .	5:105$000
	60:24[illegible]$930
Em igual periodo de 1909.	76:372$880

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 2.	6:793$724
Idem do dia 3.	3:120$721
	9:914$445

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE DEZEMBRO)

Pirangy, do sul hoje.
Bahia, da Europa hoje.
Ceará, do sul hoje.
Asturias, do sul hoje.
Professor, da Europa a 6.
Tijuca, do sul a 16.
Aracaty, do sul a 6.
Cannavieiras, do sul a 7.
Bragança, do norte a 8.
Aragon, da Europa a 8.
Maranhão, do sul a 8.
Satellite, do sul a 10.
Crefeld, do sul a 14.
Dcongola, do sul a 15.
Natal, do sul a 15.
Artist, da Europa a 17
Avon, do sul a 18.
Araguaya, da Europa a 22.
Oriana, do sul a 25.

VAPORES A SAIR (MEZ DE DEZEMBRO)

Southampton e esc. *Asturias*, hoje ás 11 h.
Santos e esc. *Mossoró*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Ceará*, amh ás 6 h.
Manáos e esc. *Pirangy*, amh ás 14 h.
Bahia e esc. *Ilhéos*, amh ás 4 h.
Santos e esc. *Bahia*, amh ás 3 h.
Buenos Aires, e esc. *Aragon*, a ás 12 h.
Amarração e esc. *Una*, a 6 ás 2 h.
Manáos e esc. *Maranhão*, a 8 ás 6 h.
Amarração e esc. *Cannavieiras*, a 8 ás 2 h.
Santos e esc. *Bragança*, a 10 ás 2 h.
Santos e esc. *Aracaty*, a 11 ás 4 h.
Aracajú e esc. *Satellite*, a 12 ás 2 h.
Amarração e esc. *Natal*, a 15 ás 2 h.
Bremen e esc. *Crefeld*, a 15 ás 7 h.
Nova York e esc *Dcongola*, a 16 ás 2 h.
Pará e esc. *Tijuca*, a 18 ás 2 h.
Southampton e esc. *Avon*, a 18 ás 11 h.
Buenos Aires e esc. *Araguaya*, a 22 ás 2 h.
Liverpool e esc *Oriana*, a 25 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Una*, descarregando.
Vapor nacional *Marumby*, em lastro.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Lugre nacional *S. Francisco*, descarreg.
Vapor nacional *Camocim*, carga v. generos.
Vapor nacional *Mossoró*, carregando.
Vapor nacional *Camocim*, carregando.
Vapor inglez *Orator*, descarregando.
Vapor inglez *Merchant*, descarregando.
Lugre norueguense *Bardea*, carga v. g.

ENTRADAS DO DIA 2.—Pará 5 1/2 dias, vapor nacional *Mossoró*, de 321 toneladas, commandante Alfredo Soutinho, equipagem 36, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Manáos e escala 11 dias, vapor nacional *Camocim*, de 765 toneladas, commandante G. Lourenço, equipagem 34, carga varios generos, a Loureiro Barbosa & C.

Nova York 21 dias, vapor inglez *Osceola*, de 2018 toneladas, commandante M. Lean, equipagem 31, carga varios generos, ao Lloyd Brasileiro.

Paranaguá e escala 12 dias, vapor nacional *Bacolomy*, de 613 toneladas, commandante C. Michel, equipagem 31, carga varios generos, a J. I. Guedes Pereira

SAIDAS.—Porto Alegre e escala, vapor nacional *Cubatão*, commandante E. Santos, carga varios generos.

Santos e escala, vapor nacional *Acre*, commandante Reis Junior, carga varios generos.

Rio Grande do Sul e escala, vapor allemão *Oppurg*, commandante O. Ebert, carga varios generos.

Pará e escala, vapor nacional *Araguary*, commandante João Reis, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Teschen—Pilsen.
Bodenbache.

ILEGÍVEL

MUTILADO